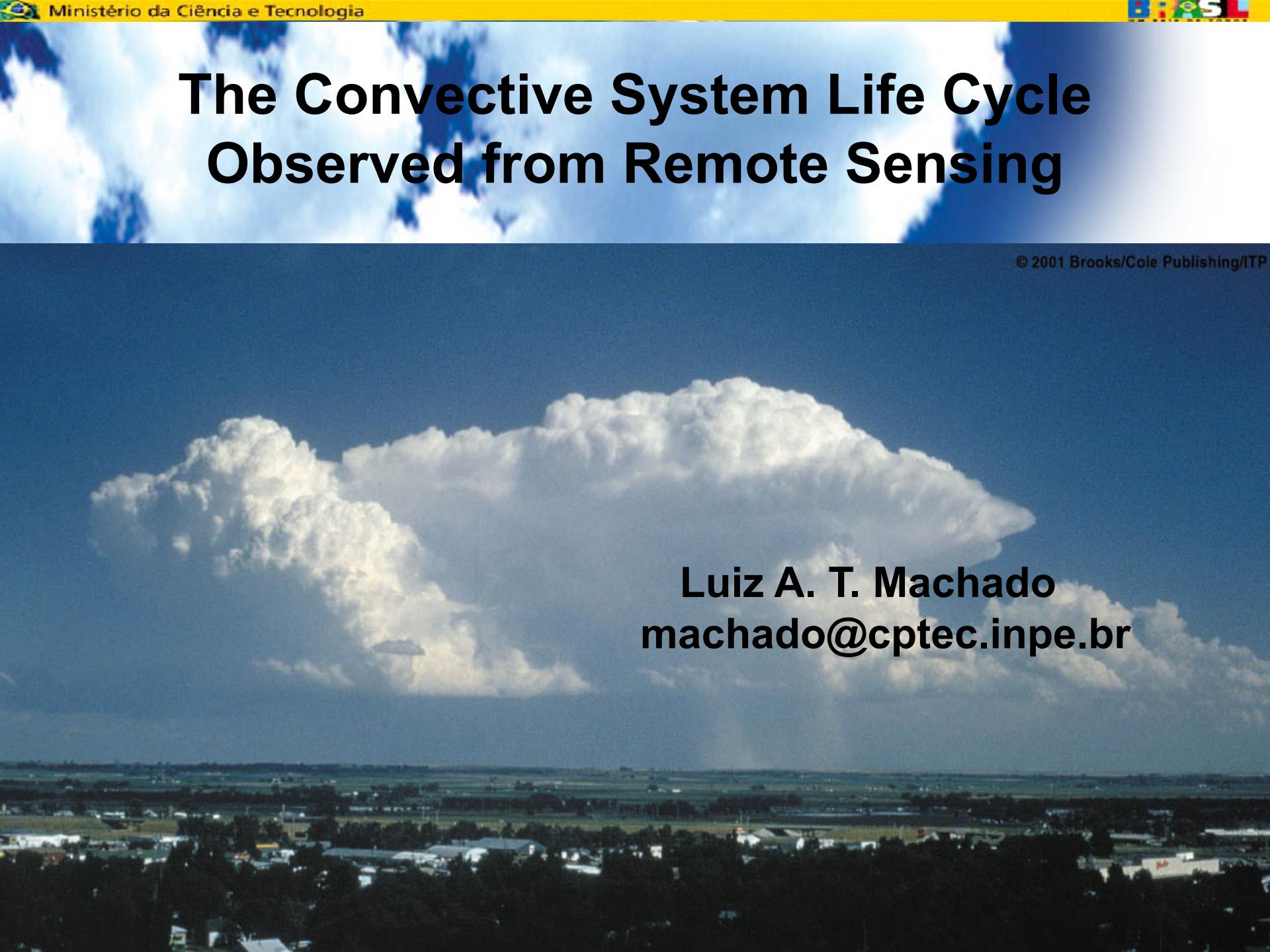


The Convective System Life Cycle Observed from Remote Sensing

© 2001 Brooks/Cole Publishing/ITP



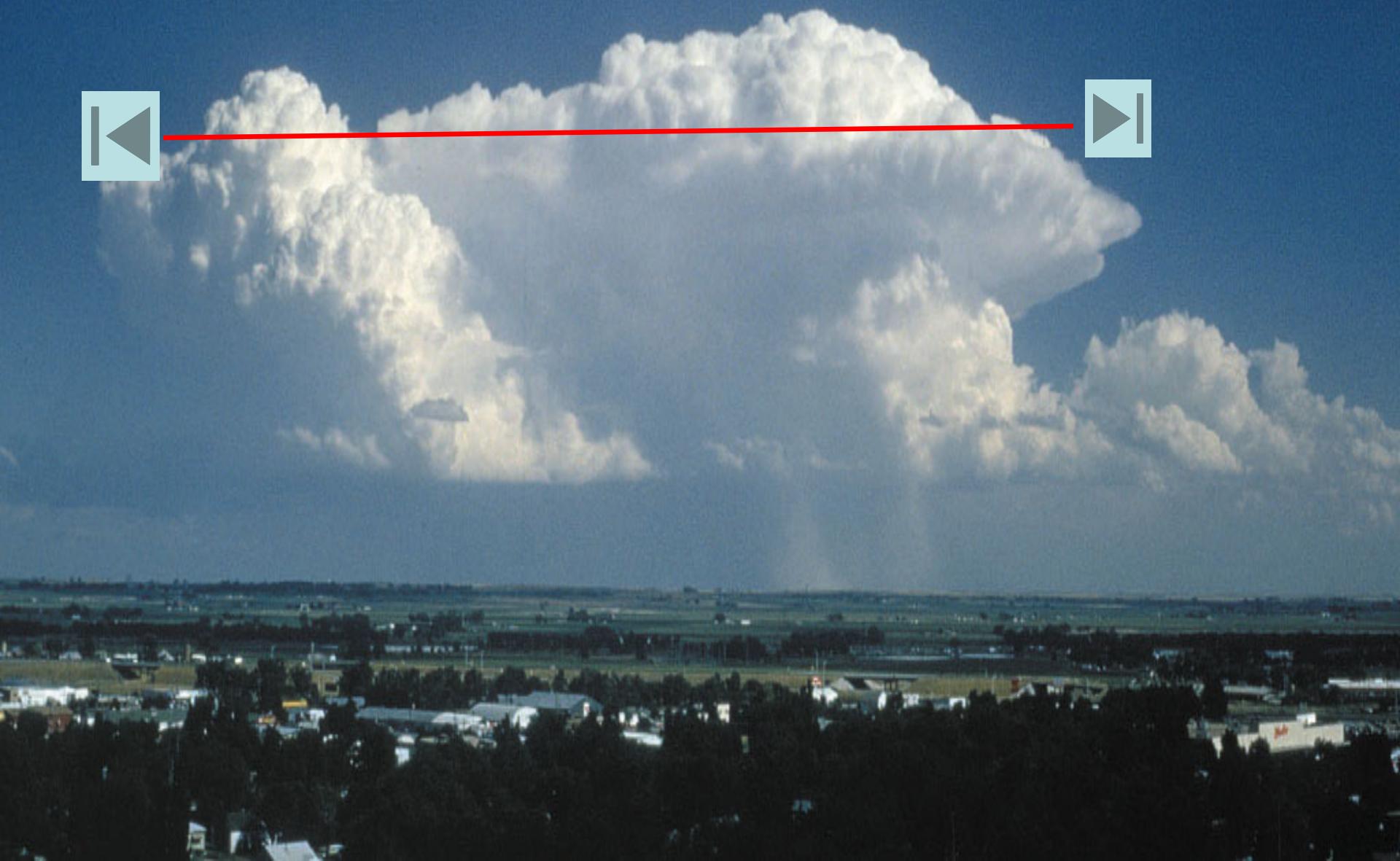
Luiz A. T. Machado
machado@cptec.inpe.br

Overview

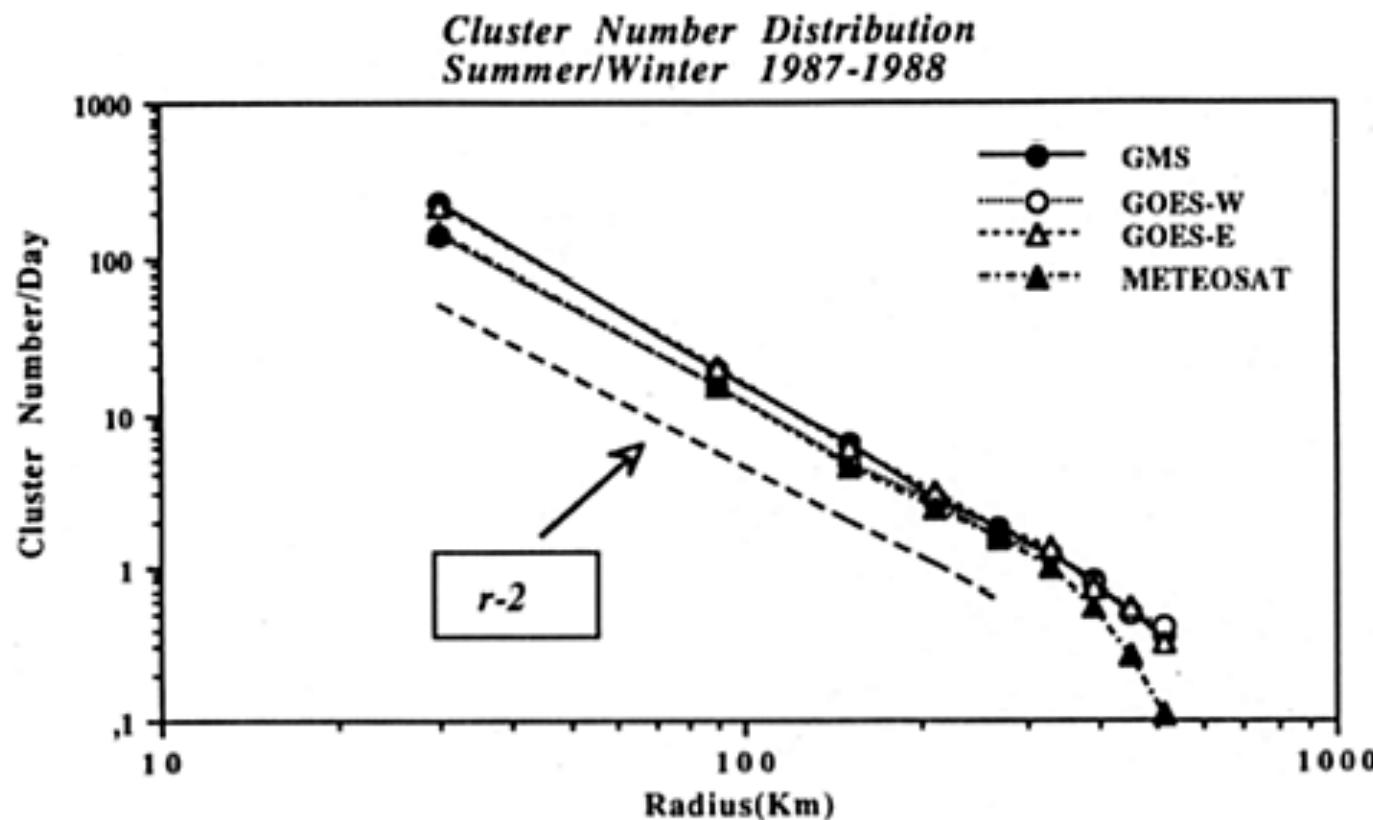
MCS

- Size Distributions
- Average Properties
- Vertical Distribution
- Area Expansion and Upper Level Divergence
- Precipitation
- Propagation
- Microphysics

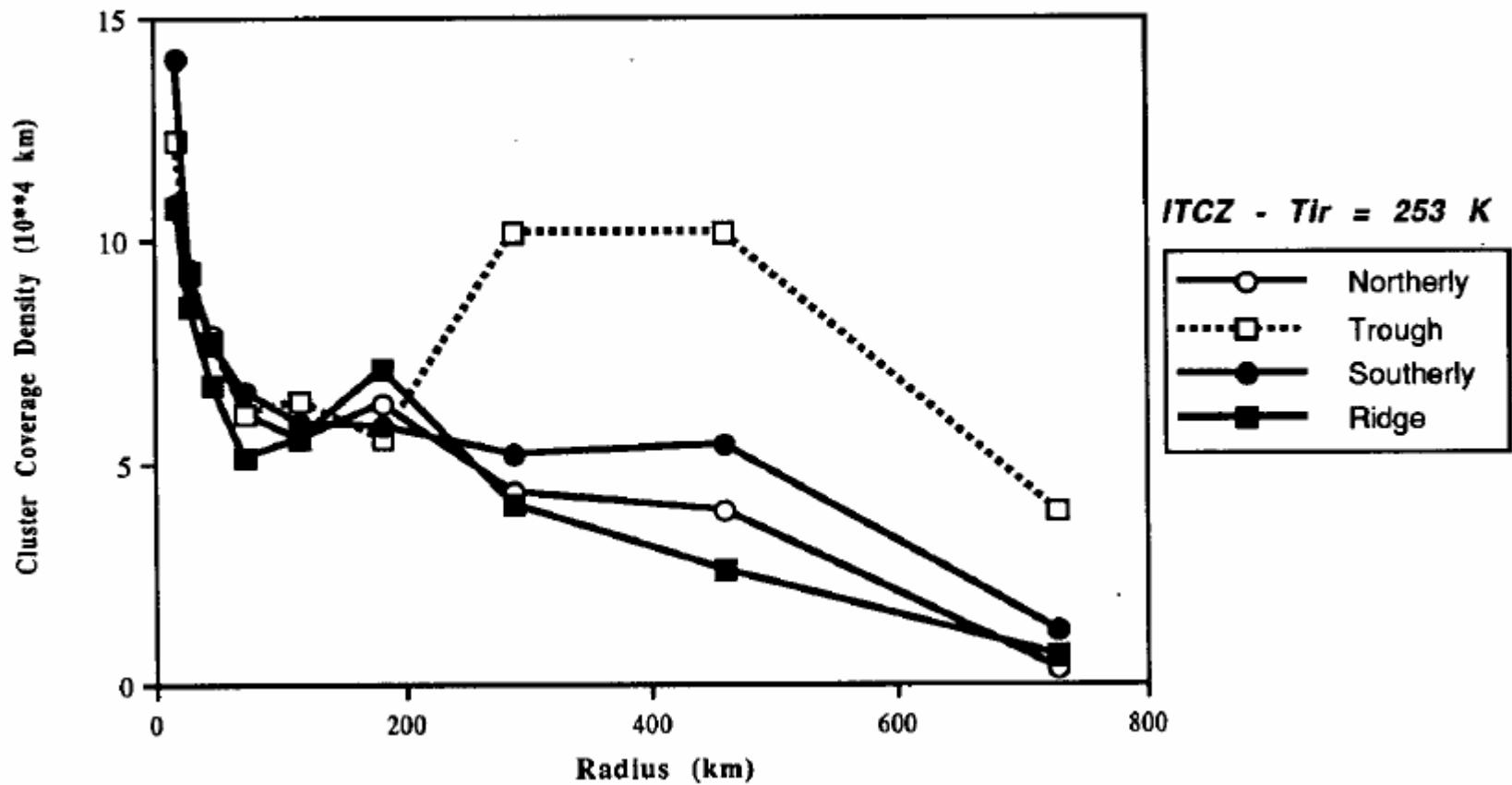
MCS Size Distributions



- ✓ Convection is organized in a large range of scales, from individual cumulus cloud up to large mesoscale convective systems of hundreds kilometers composed by different cloud types lasting for more than one day.



The MCS Organization as function of the Easterly Waves in Africa



The MCS Organization as function of the Diurnal Cycle – Africa and Atlantic Ocean

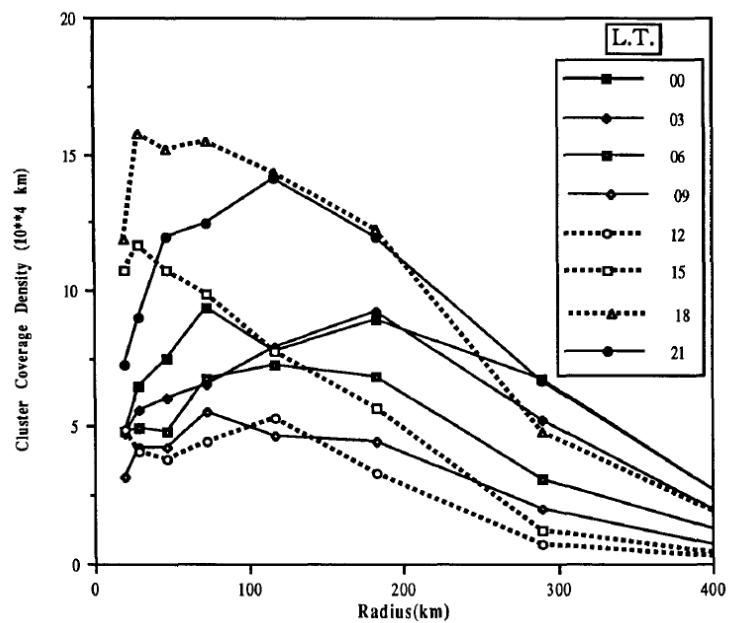


FIG. 4. Diurnal variation of the cluster coverage density $S(\Delta R)$ versus cluster radius for threshold $T_{IR} = 218 \text{ K}$ over land region.

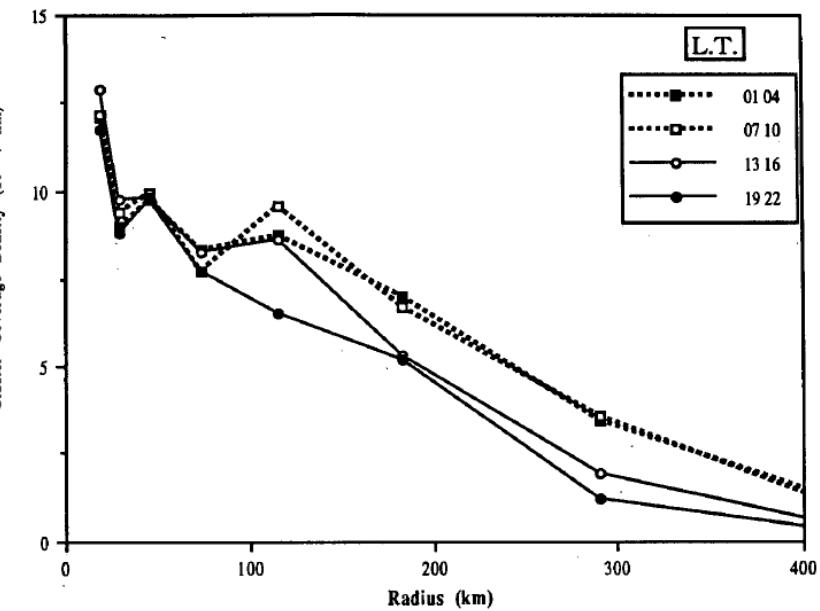


FIG. 5. Diurnal variation of the cluster coverage density $S(\Delta R)$ versus cluster radius for threshold $T_{IR} = 218 \text{ K}$ over ocean region.

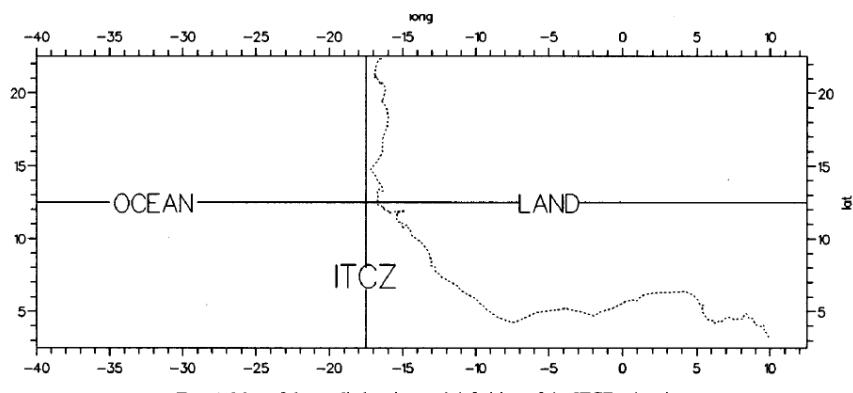
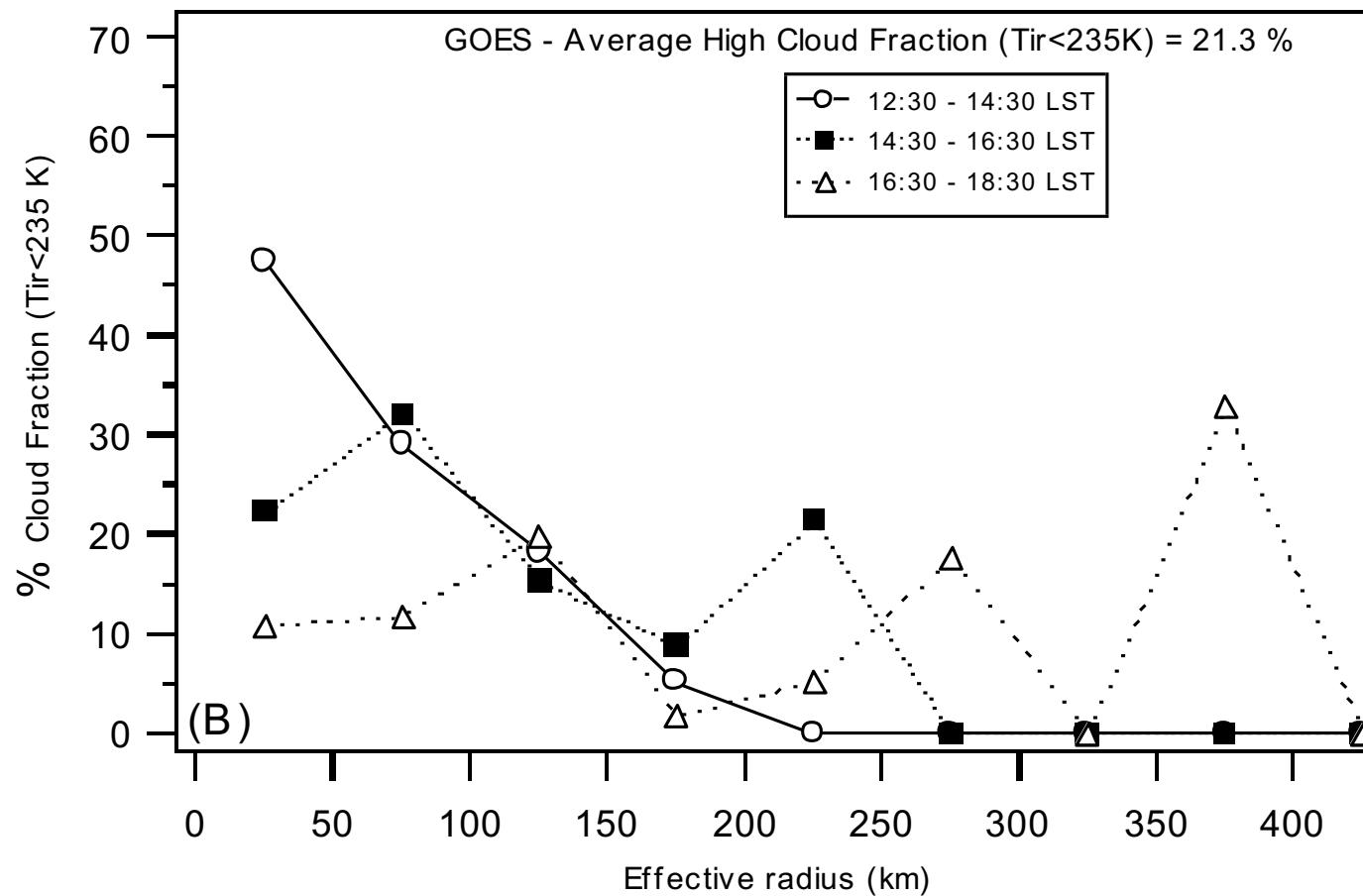
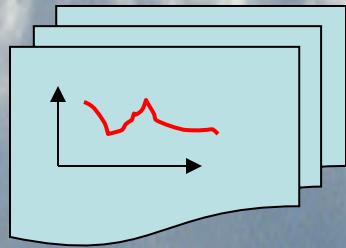


FIG. 1. Map of the studied region and definition of the ITCZ subregion.

The MCS Organization as function of the Diurnal Cycle – Amazonas

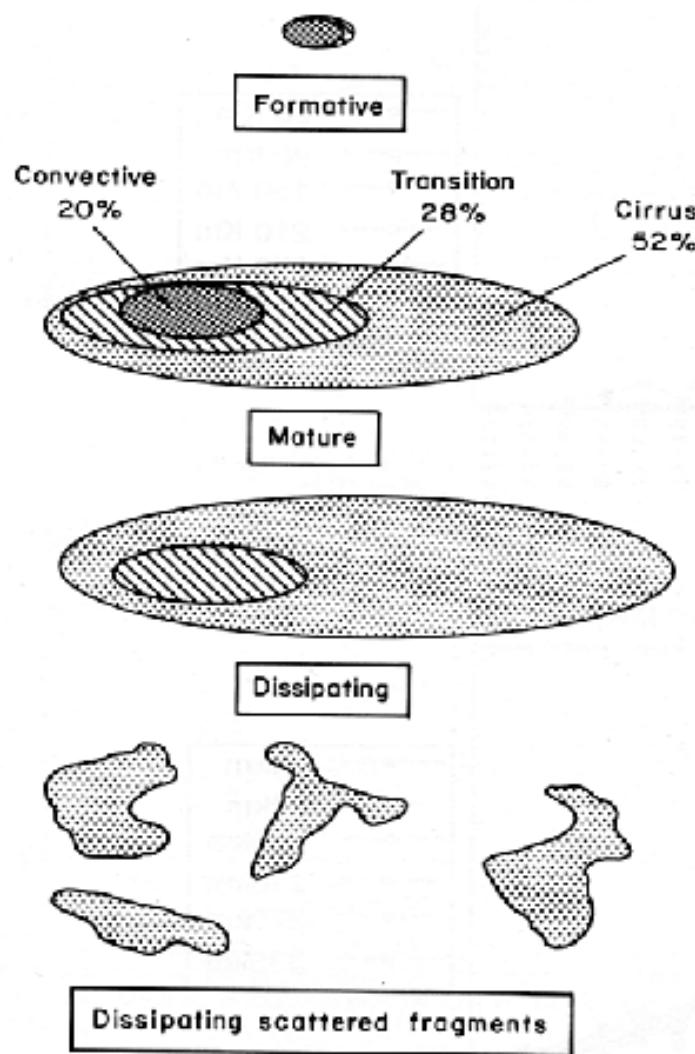


MCS Average Properties

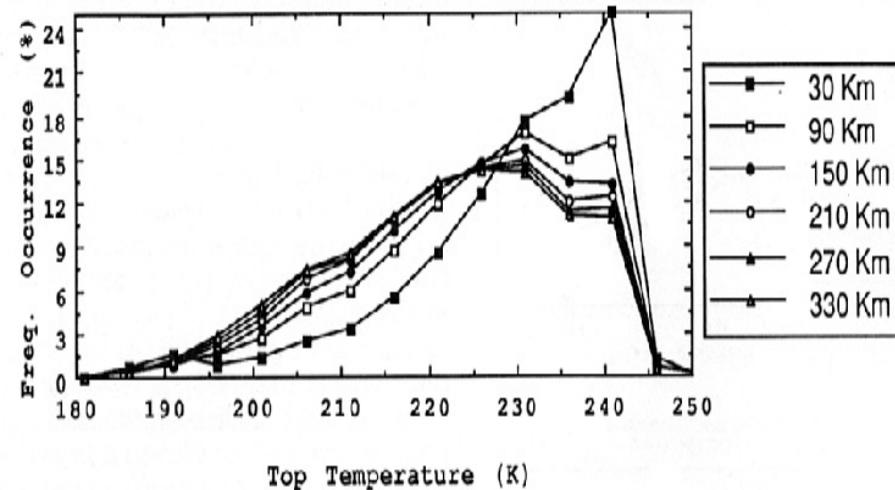


MCS Characteristics and Life Cycle

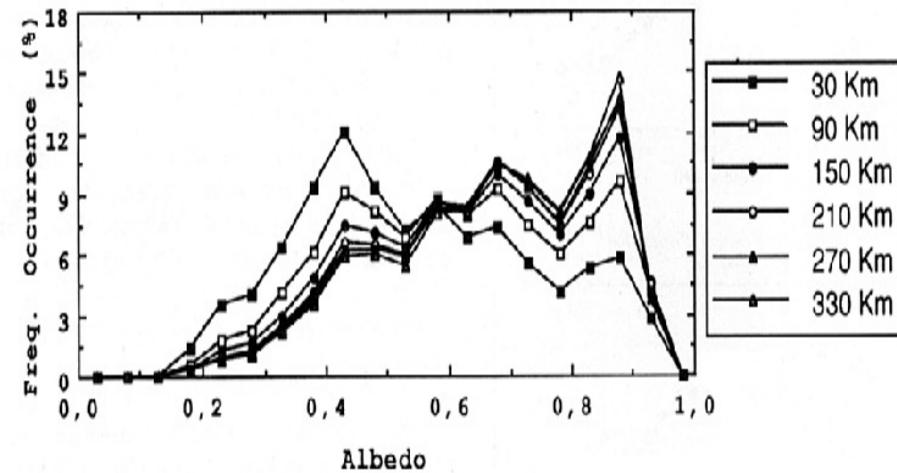
Schematic of Convective System Life Stages



Cluster Top Temperature Histogram



Cluster Albedo Histogram



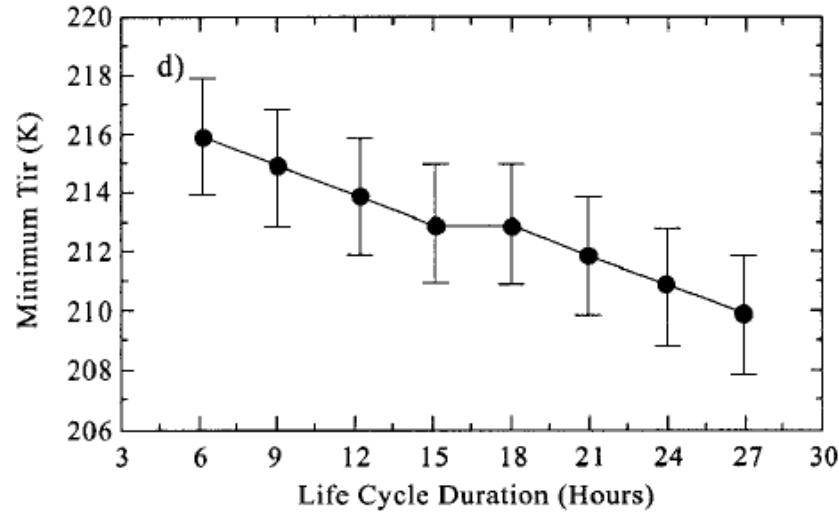
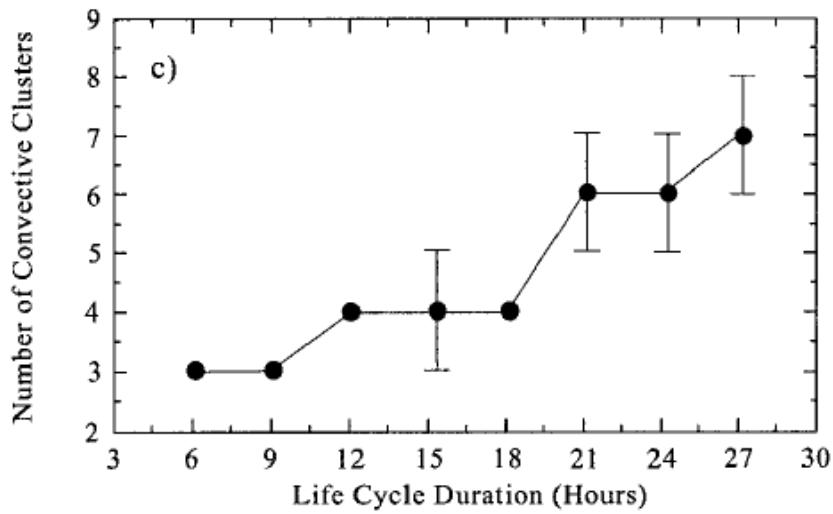
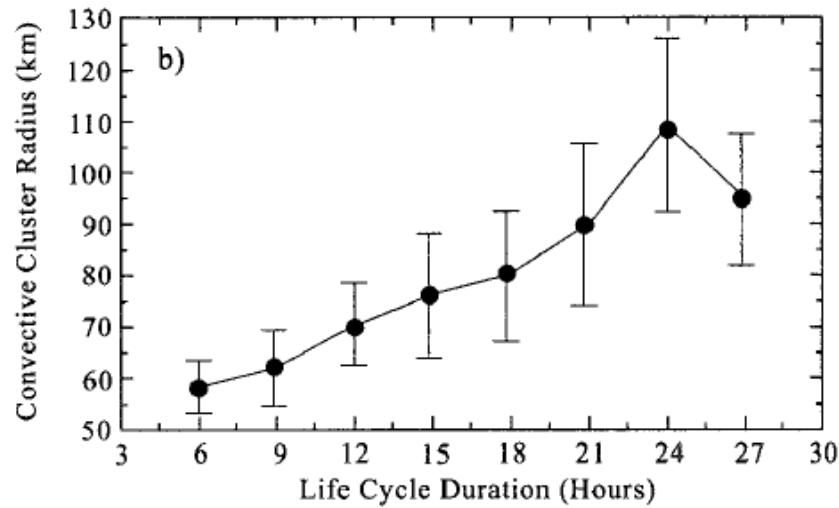
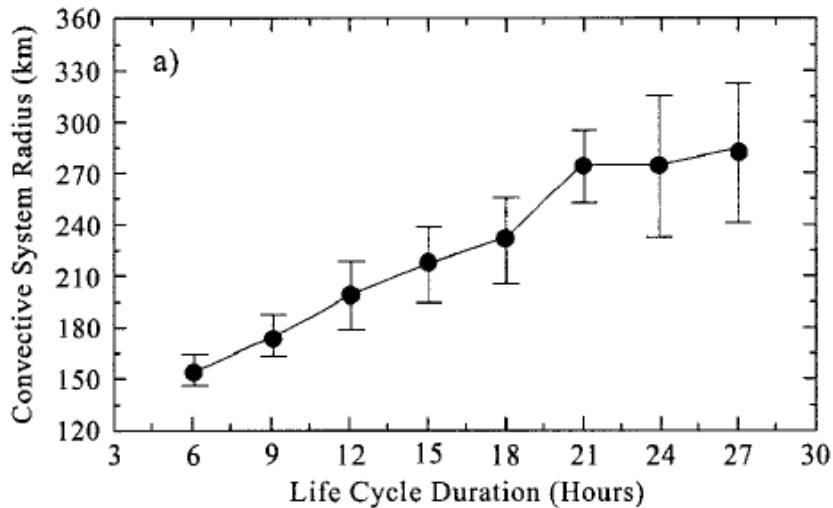
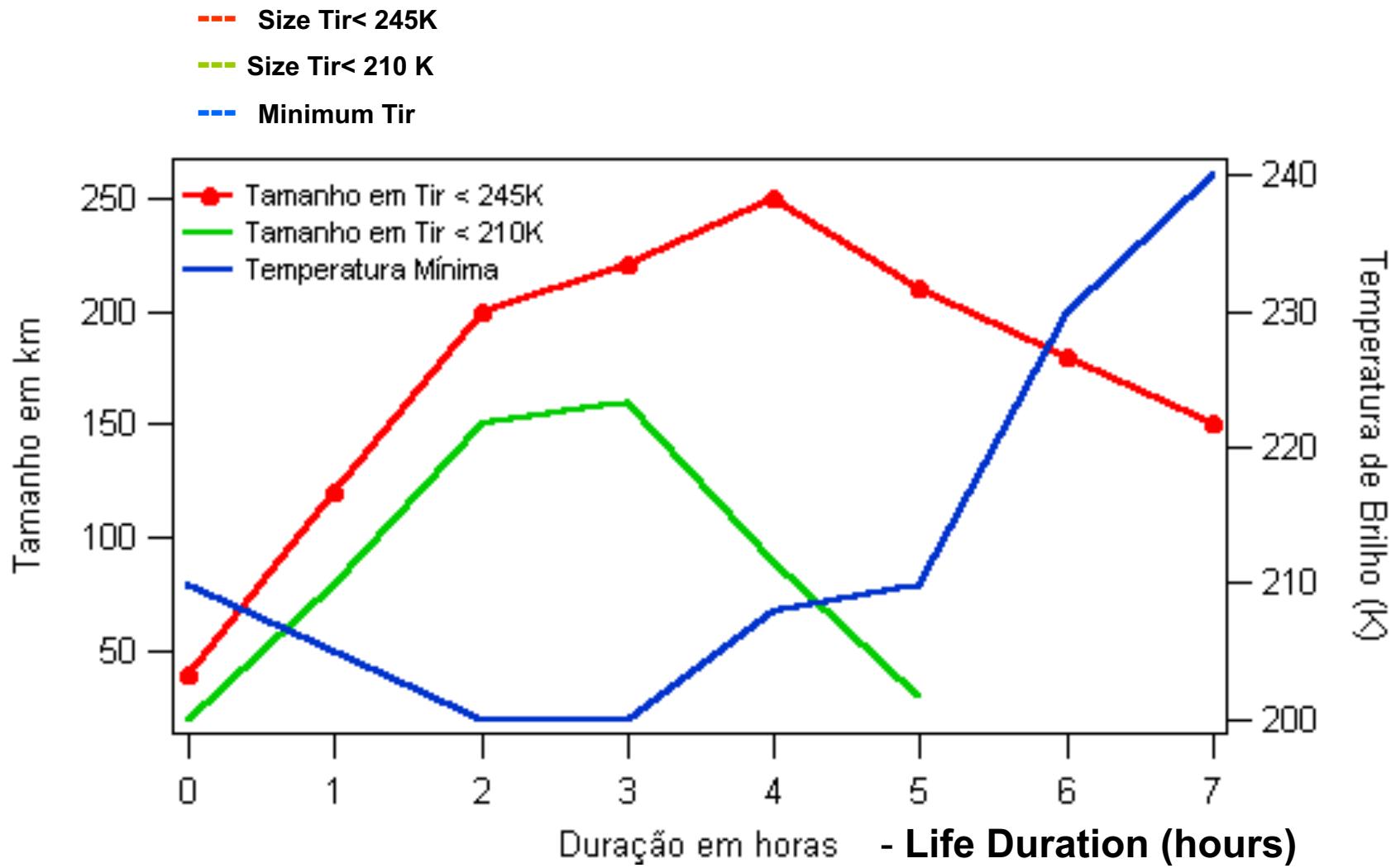
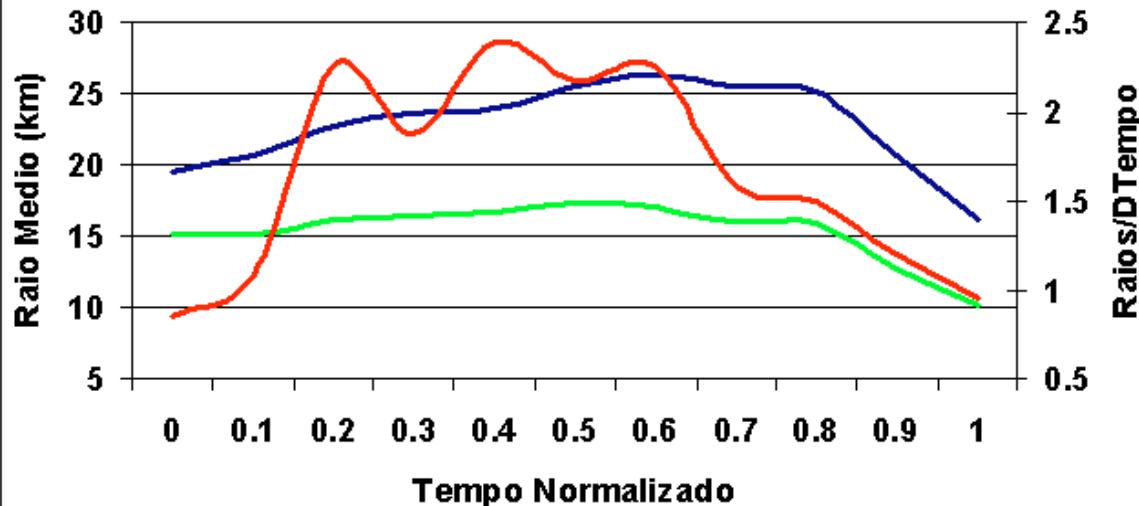


FIG. 8. Average and standard deviation of (a) the effective radius of the convective systems (CS), (b) the effective radius of the largest convective cluster (CC), (c) the number of CC in the CS, and (d) the minimum T_{IR} of the CS as a function of the CS life cycle duration from one year of tracking by the semiautomatic method.

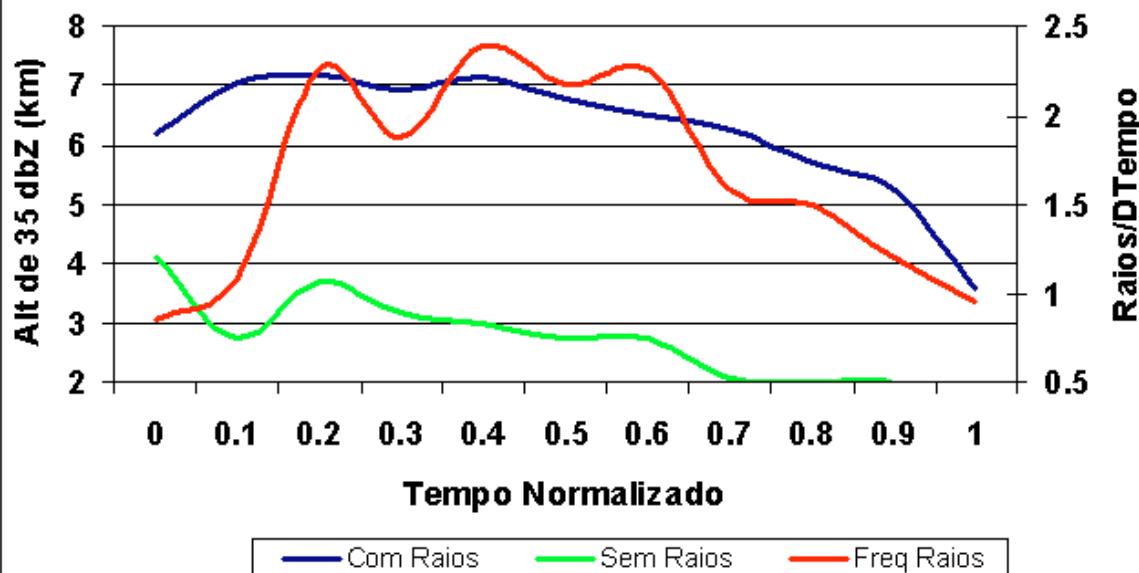


RADAR TRACKING

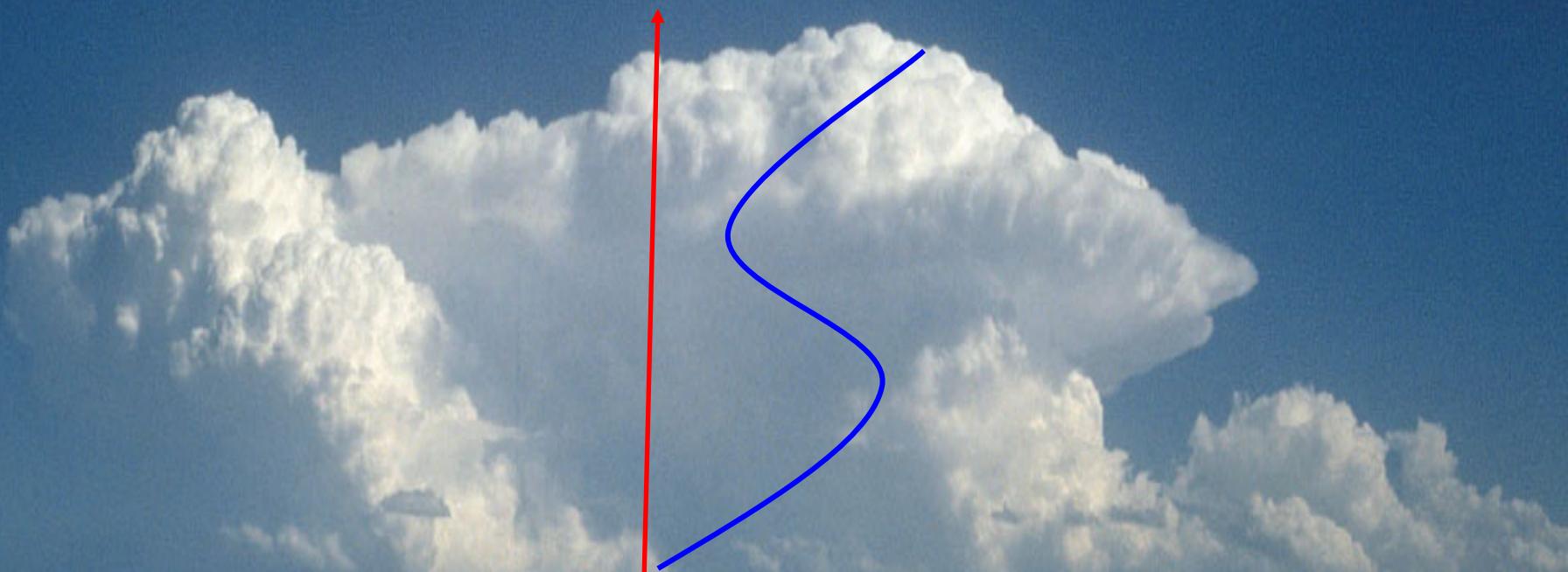
Ciclo de Vida do Tamanho (> 120 min.)



Ciclo de Vida de H 35 dBZ/CV (> 120 min.)



MCS Vertical Distribution



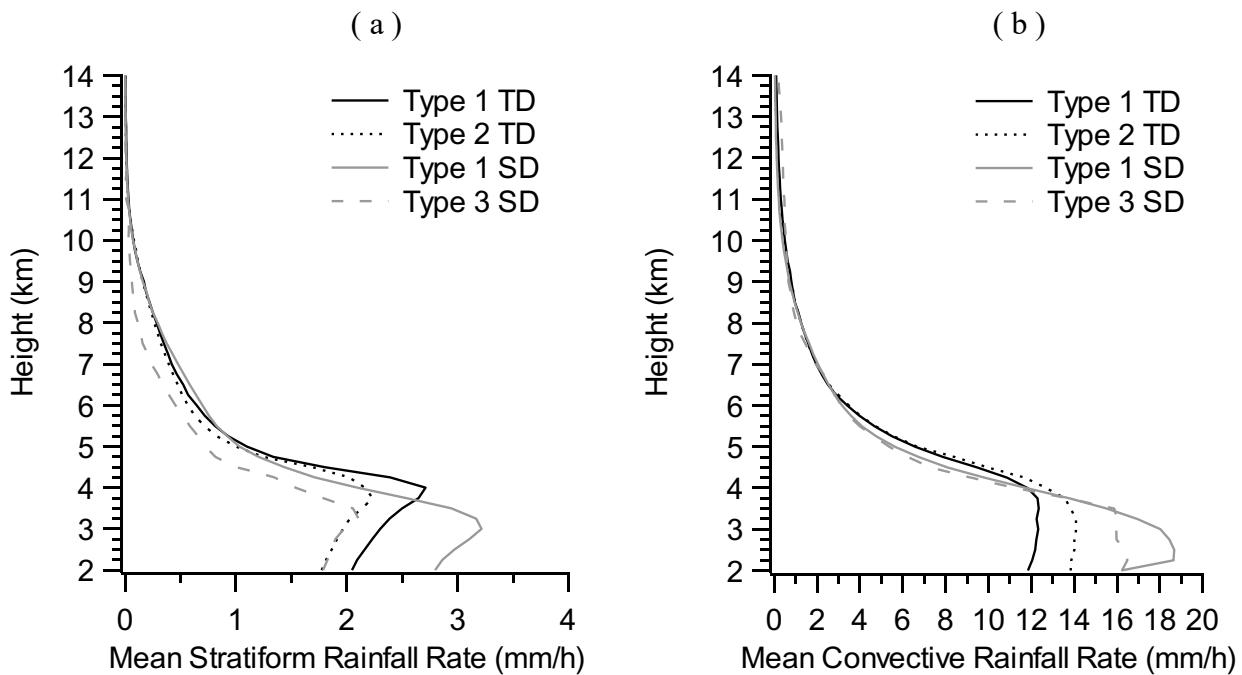
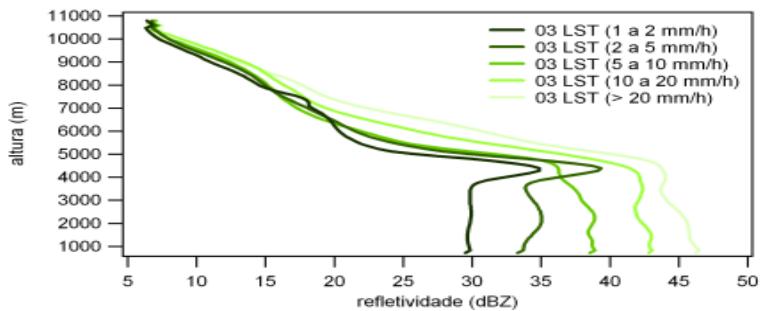
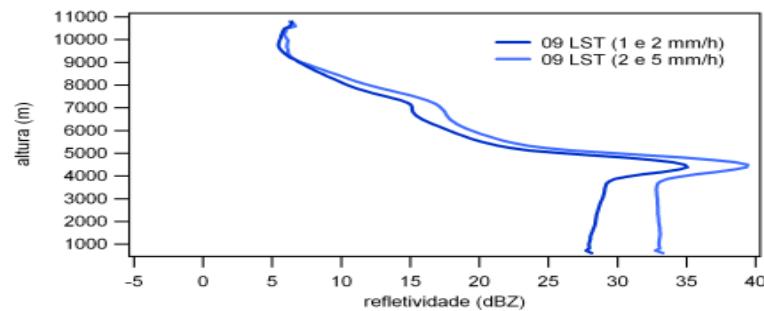


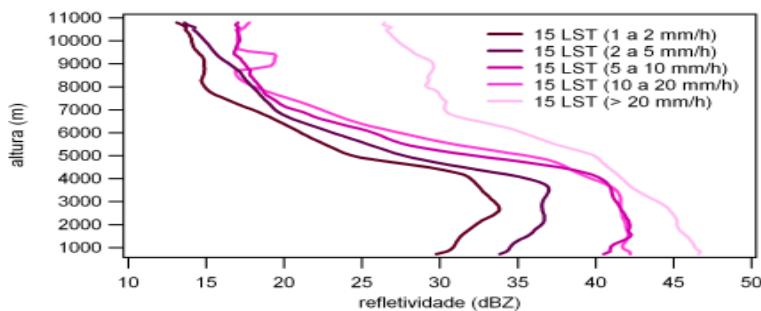
Figure 7 - Mean stratiform (a) and convective (b) rainfall rate profiles for every 0.25 km (above 2 km) estimated from the 2A25/PR pixels at the mature phase of the CS lifecycle for the four CS groups.



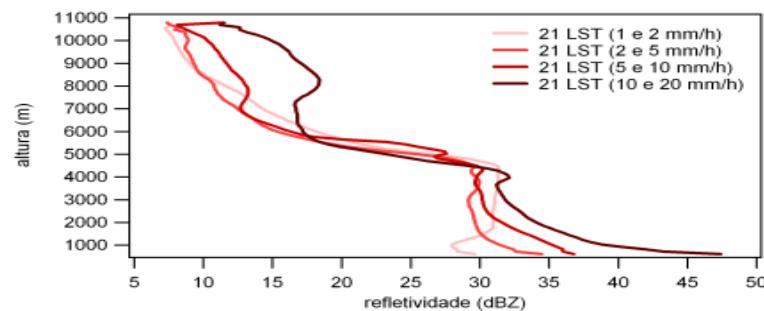
(a)



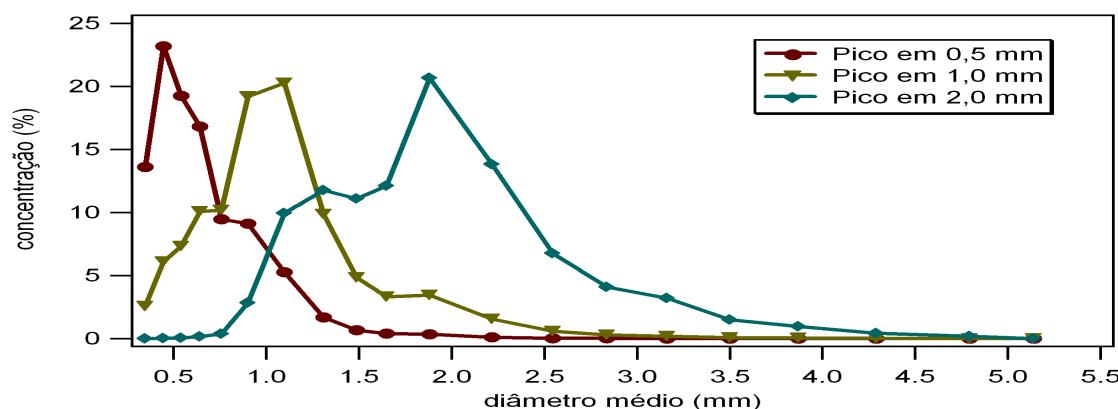
(b)



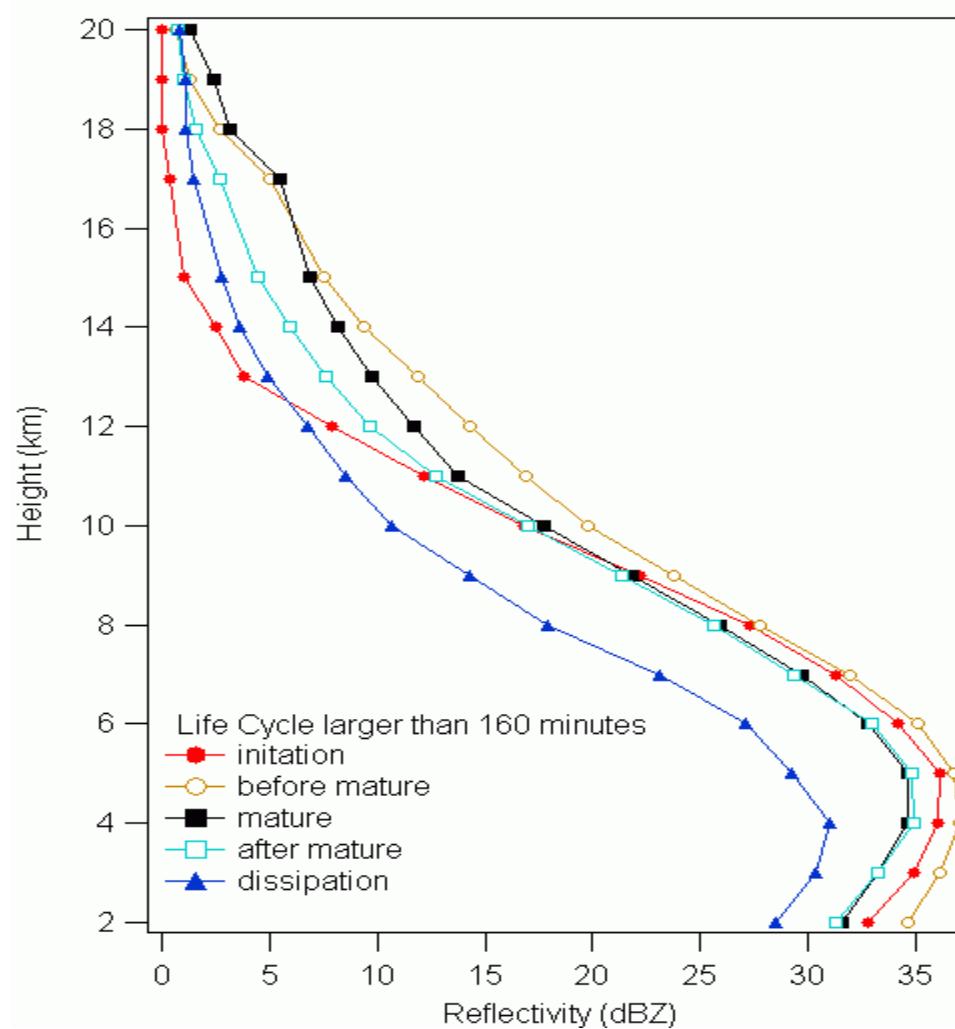
(c)



(d)



Composite of the reflectivity vertical profile at different lifetime Weather Radar – S BAND



These figures show the increase of the ice phase as the cloud evolves to the mature stage.

Cloud with longer lifetime show intense liquid water phase at the initiation stage.

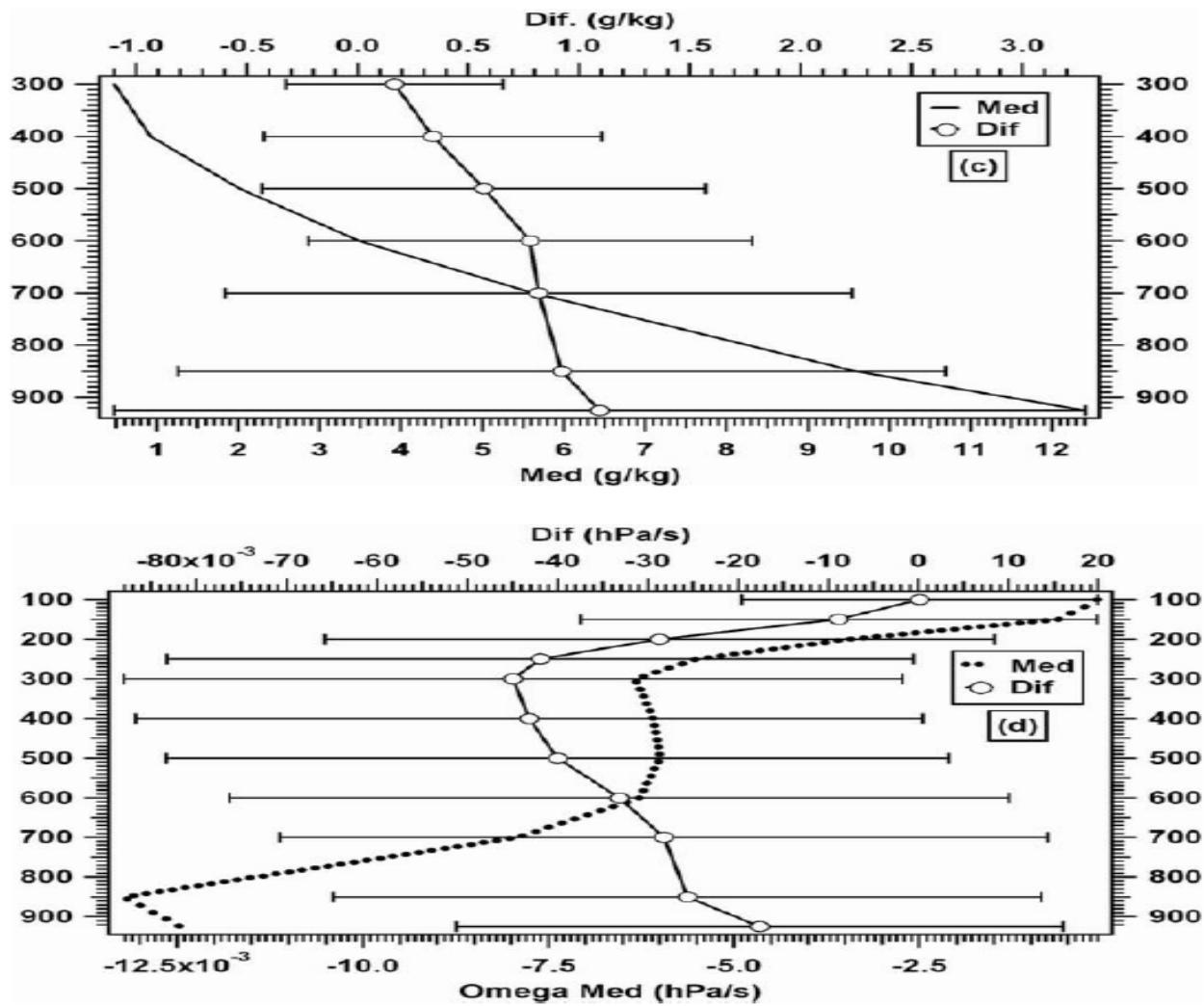


Figura 3: Perfil médio equatorial (Med.) e a diferença (Dif.) entre o perfil perturbado e o perfil médio da temperatura do ar (a), geopotencial (b), umidade (c) e omega (d).

Energy Perturbation from MCS to Clear sky and from Clear to MCS

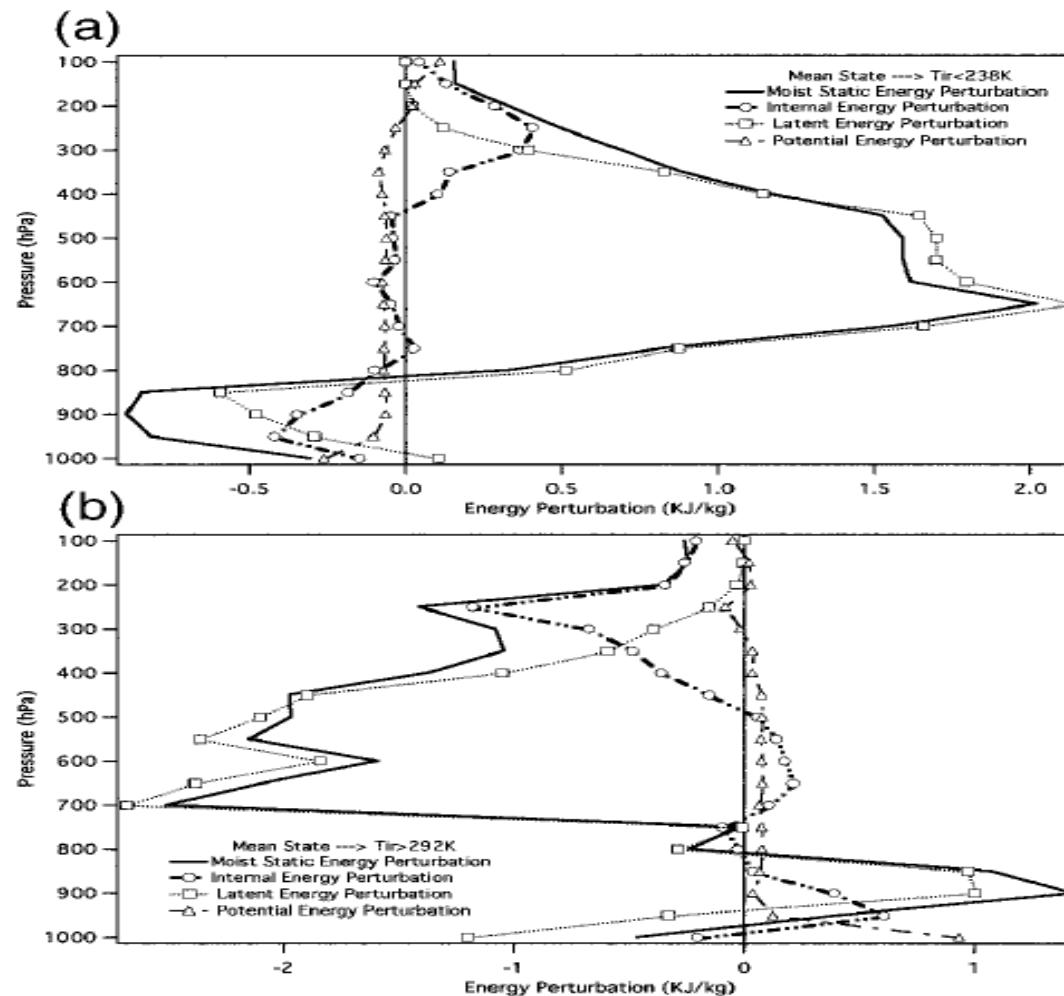
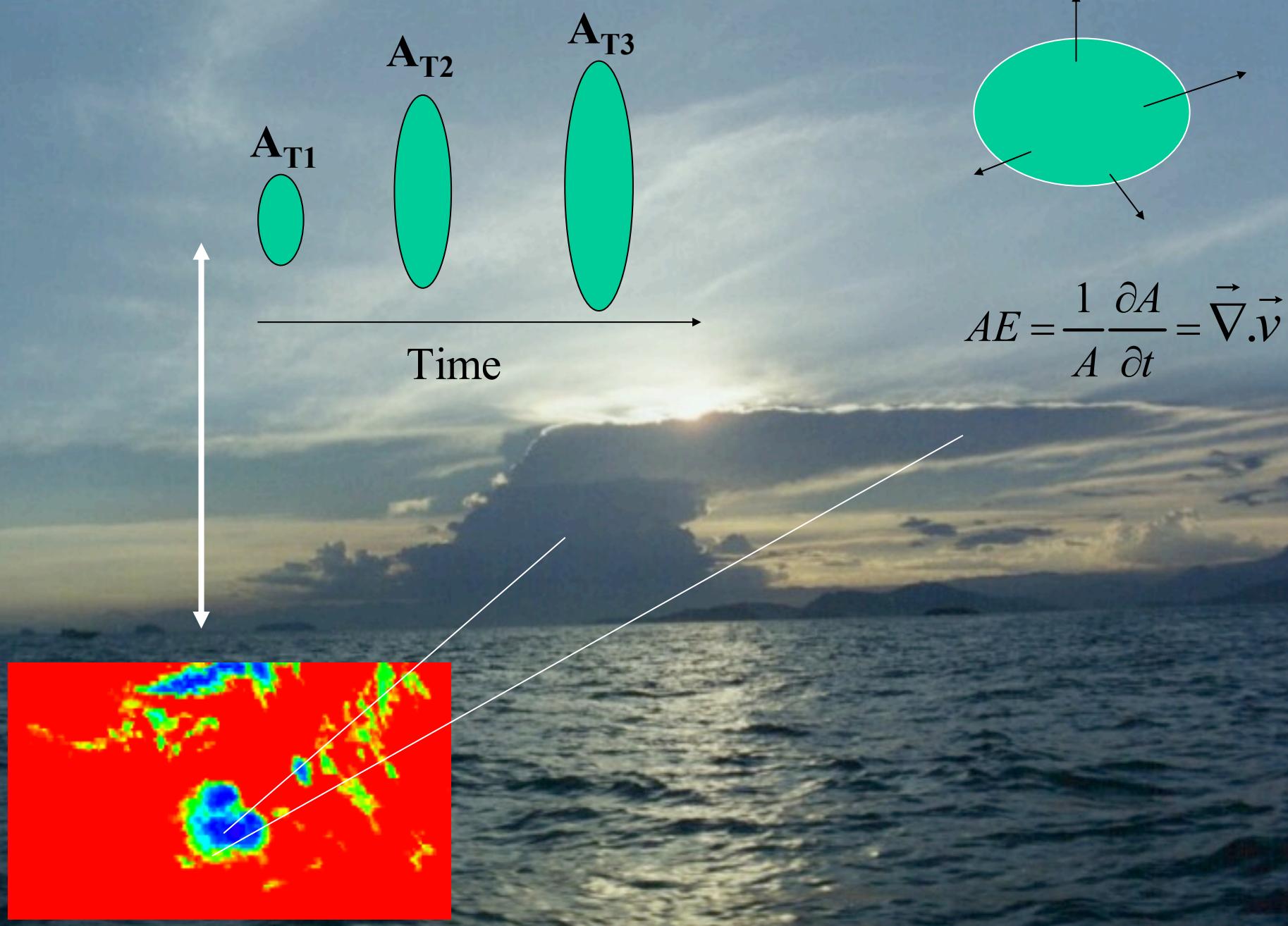


FIG. 3. Profiles of the energy perturbation (moist static energy, internal energy, latent, and potential) from the average state to the condition defined by (a) $T_{ir} < \text{av_}T_{ir} - 1.5\sigma$ (typical of high clouds situation $T_{ir} < 238$ K) and (b) $T_{ir} > \text{av_}T_{ir} + 1.5\sigma$ (typical of low clouds situation $T_{ir} > 292$ K).

Area Expansion and Upper Level Divergence





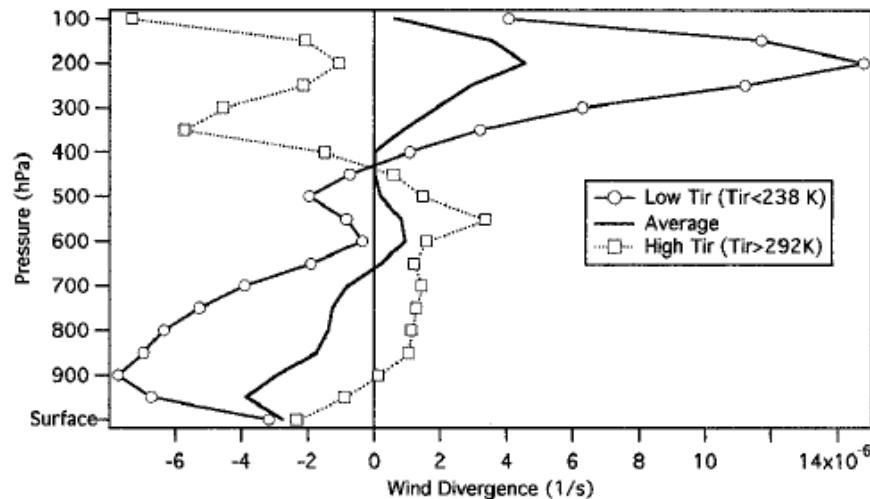
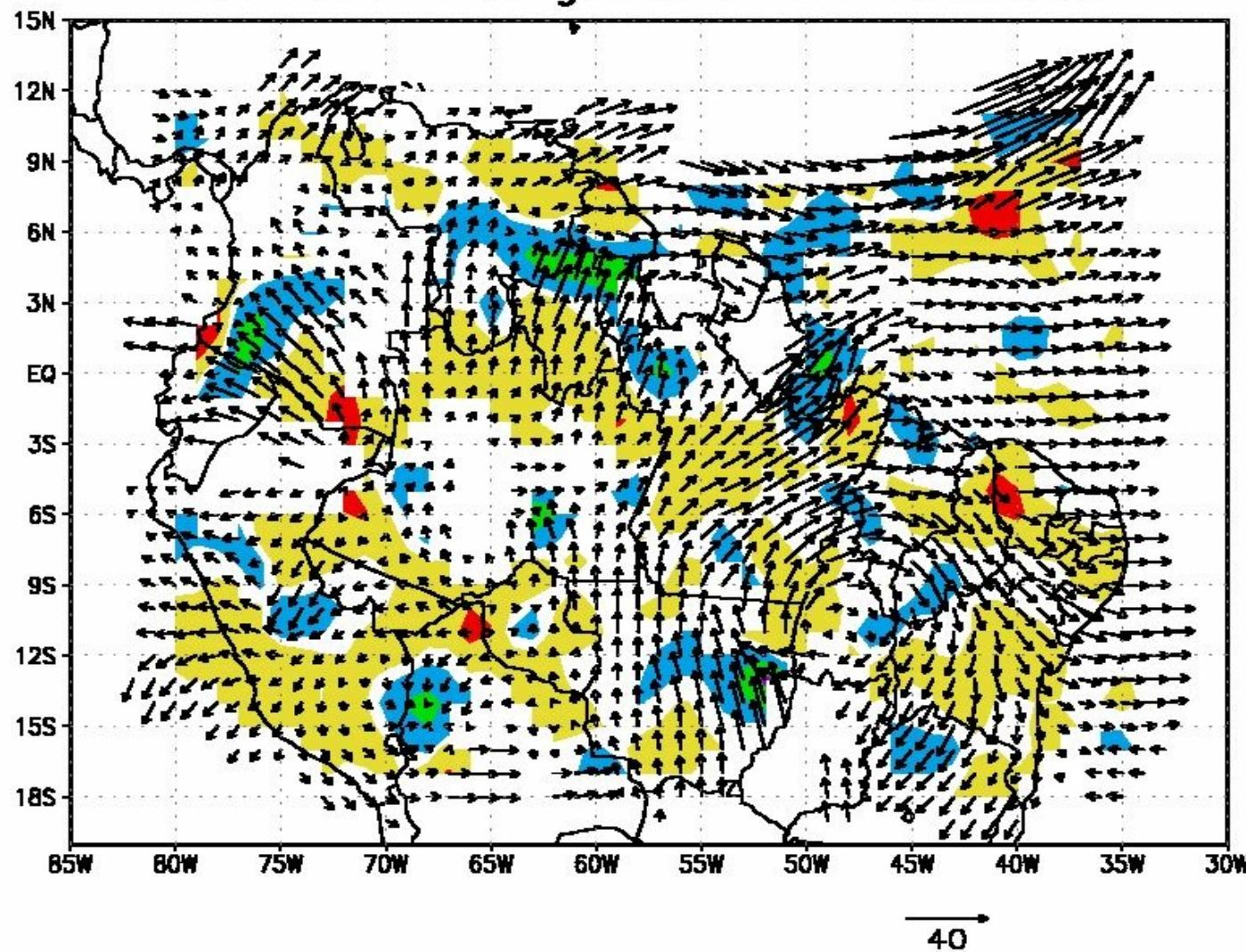
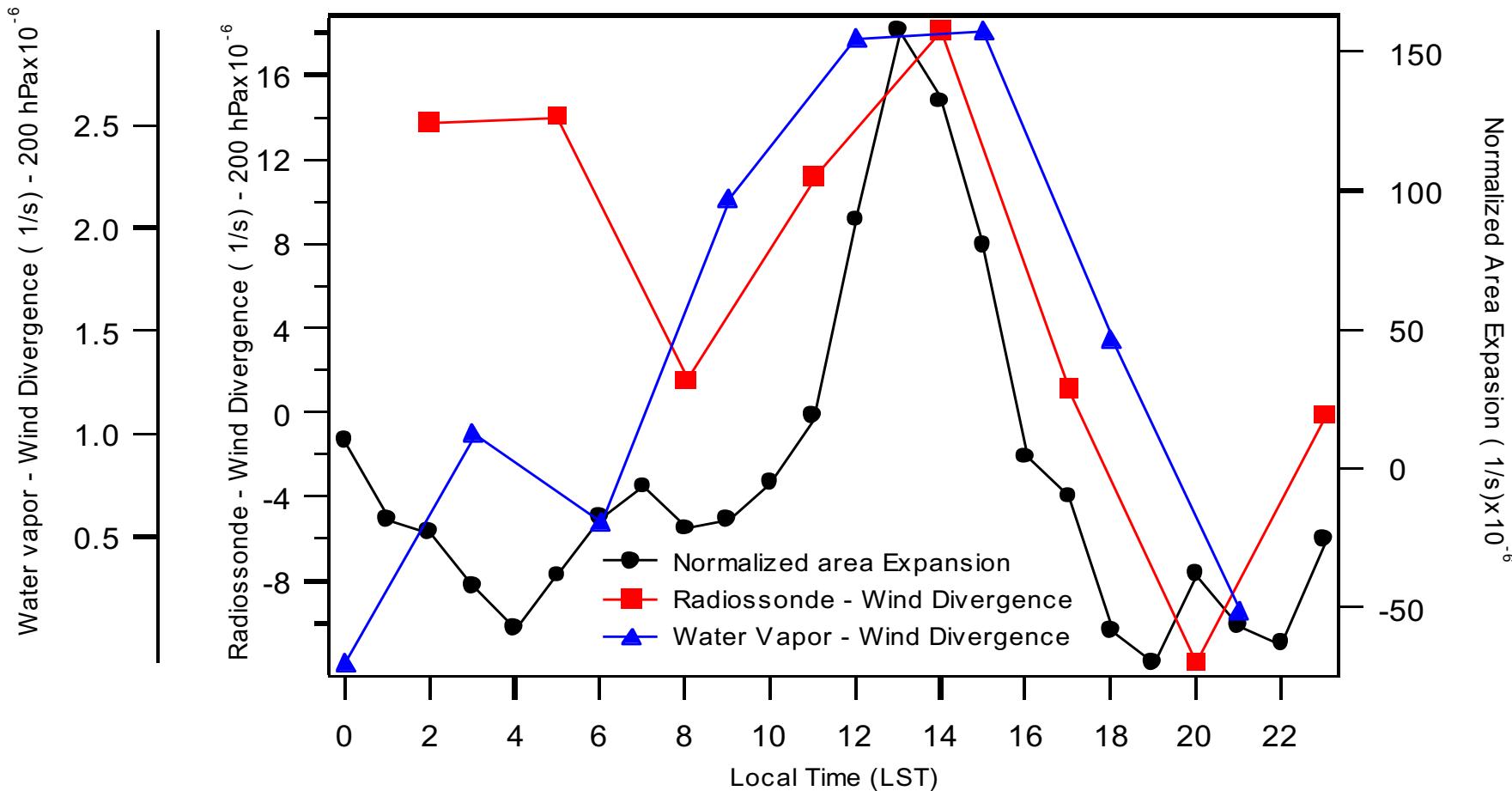


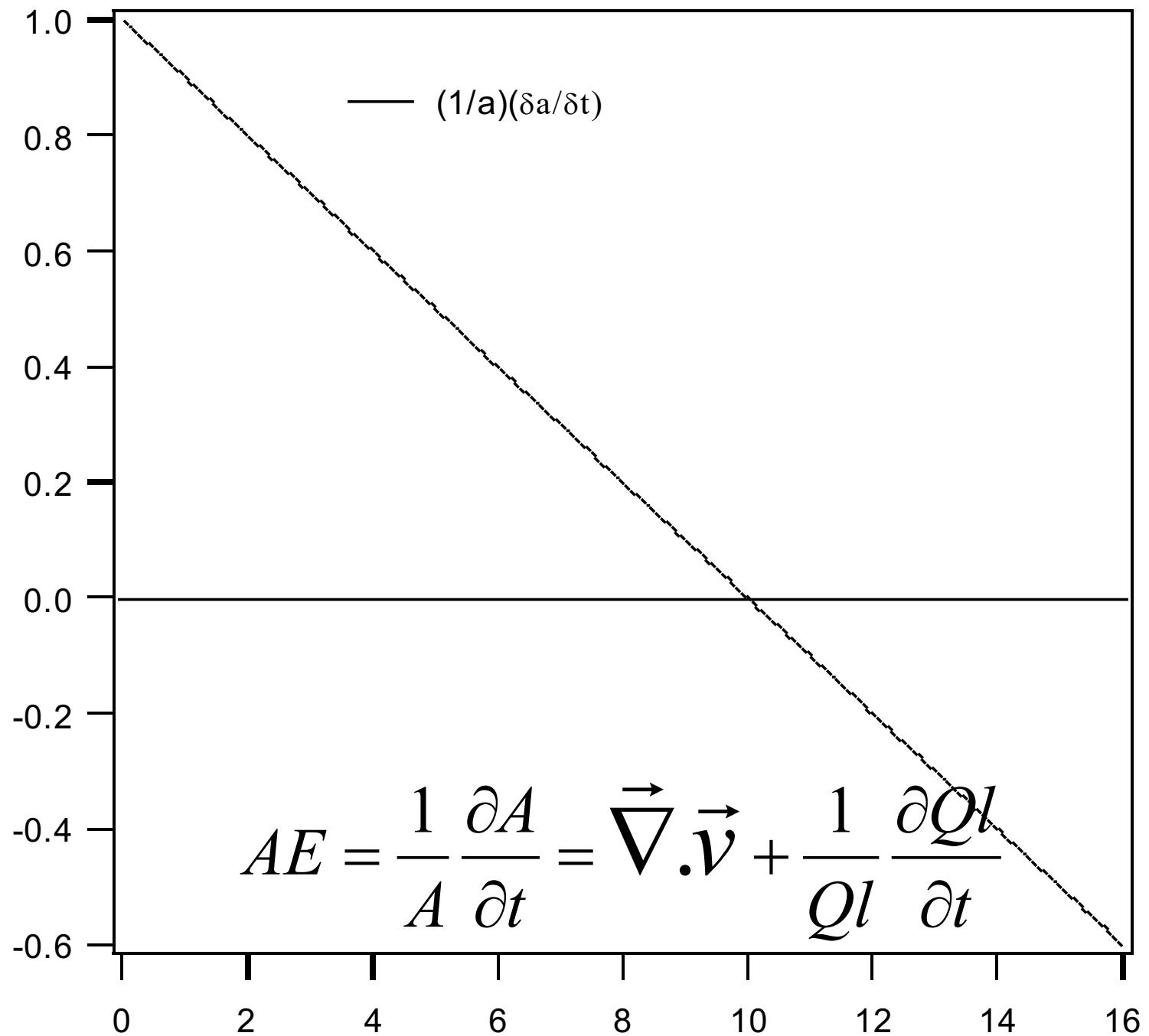
FIG. 5. Average wind divergence profile for the condition of low T_{ir} ($T_{ir} < 238$ K), mean T_{ir} , and high T_{ir} ($T_{ir} > 292$ K), for ABLE-2B and FluAmazon.

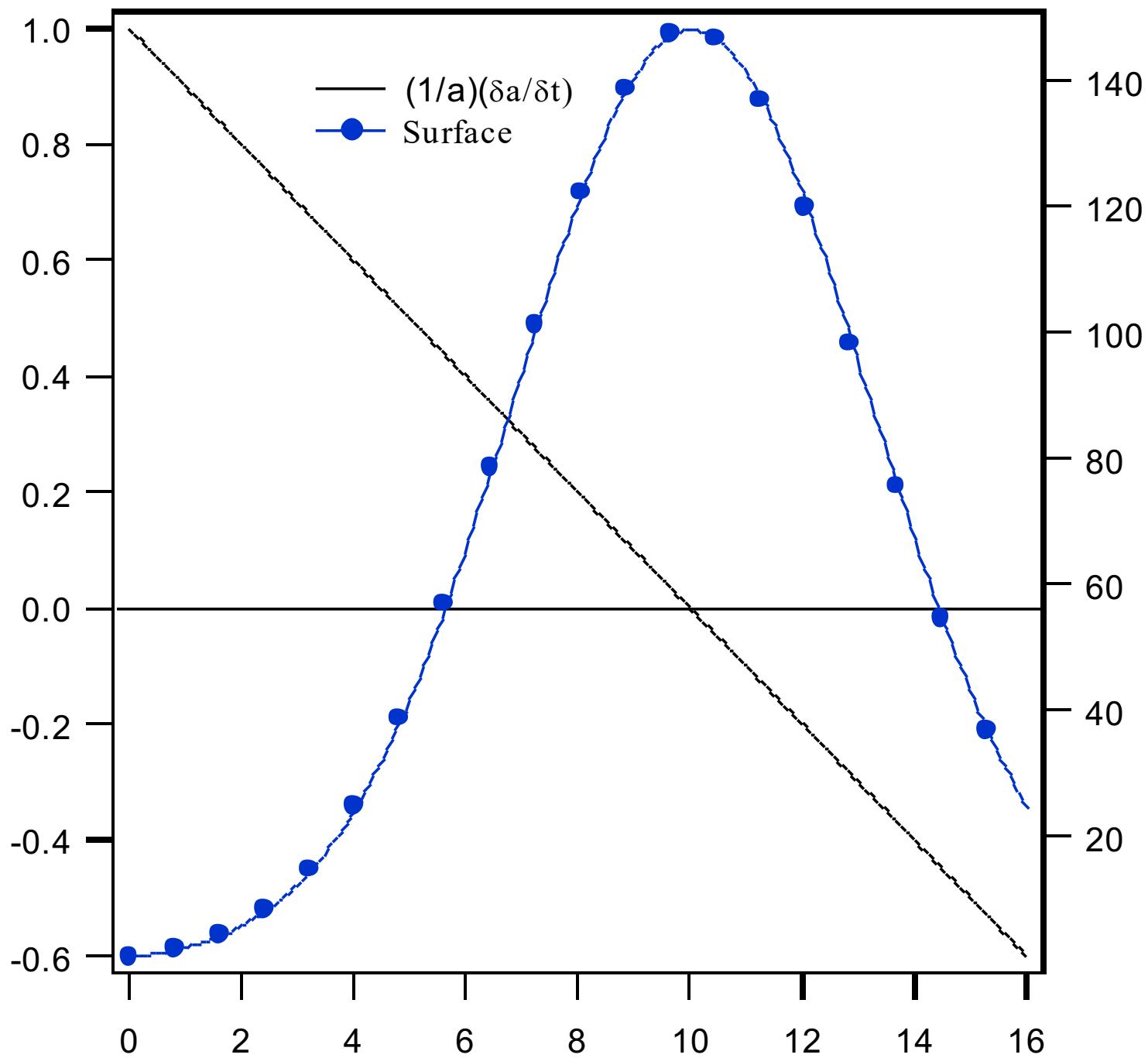
WV Wind divergence 02Z11JAN1999

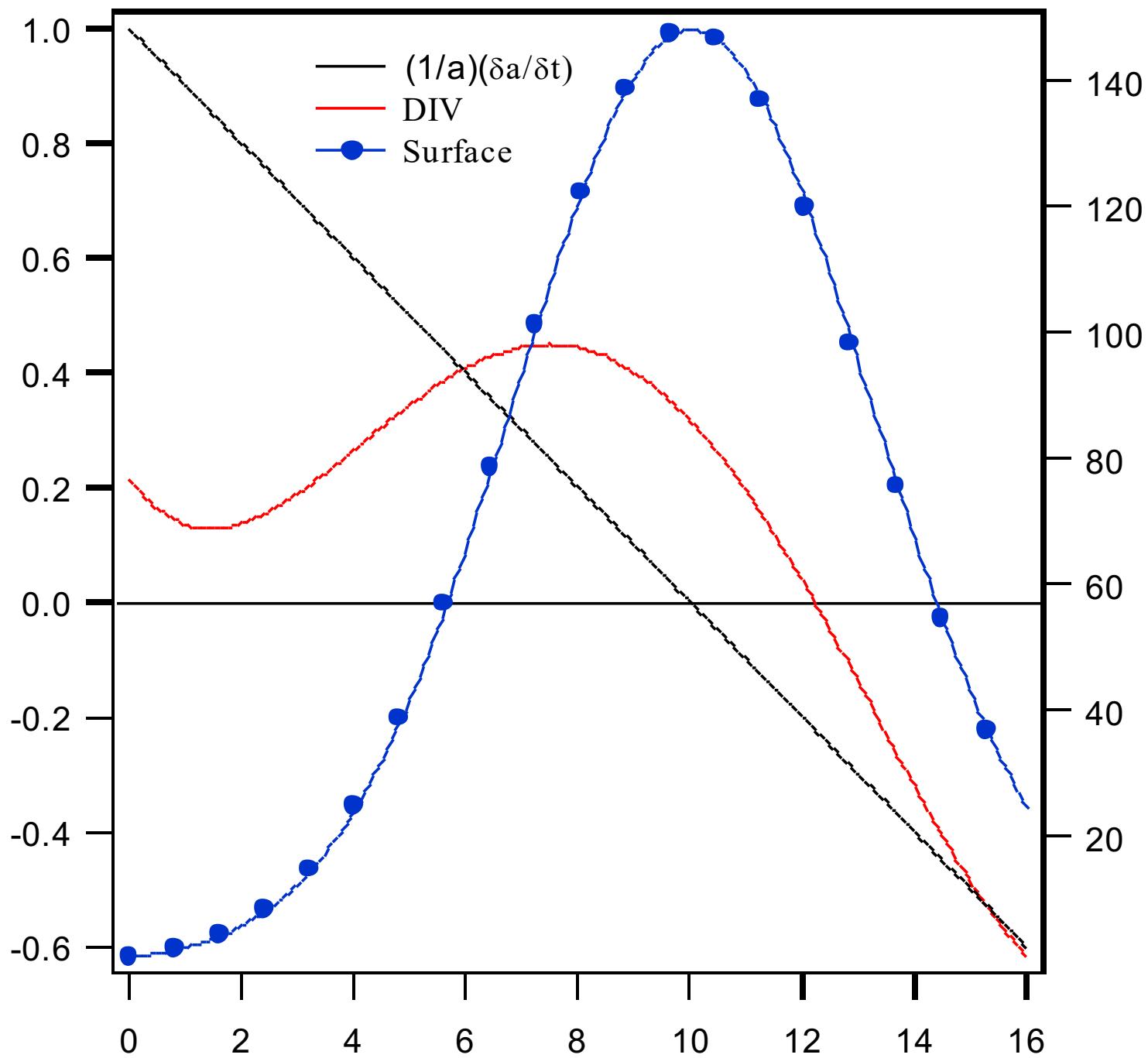


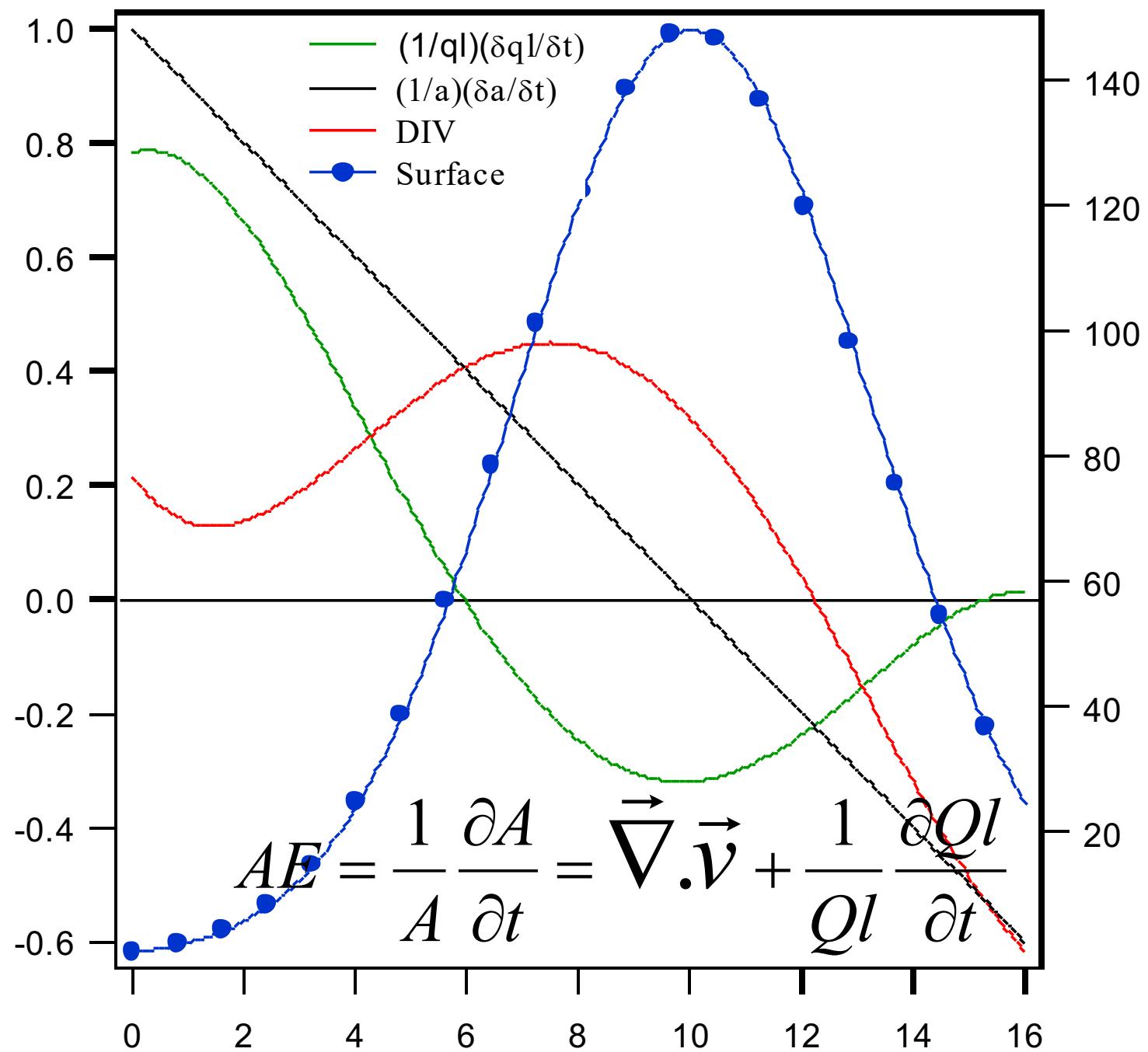
Hourly average area expansion, water vapor wind divergence and wind divergence from radiosonde for 200 hPa level at WETAMC/LBA region.



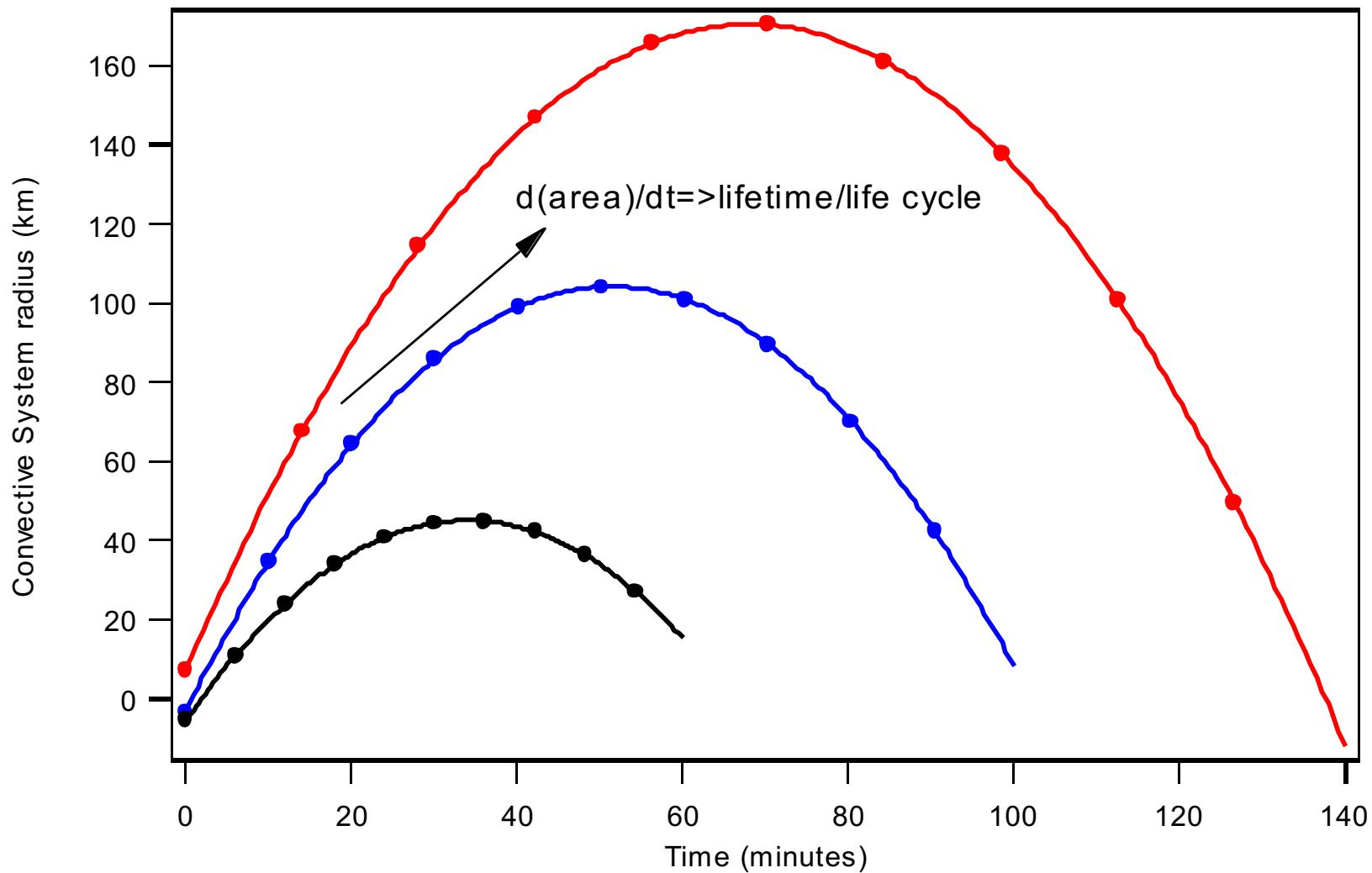




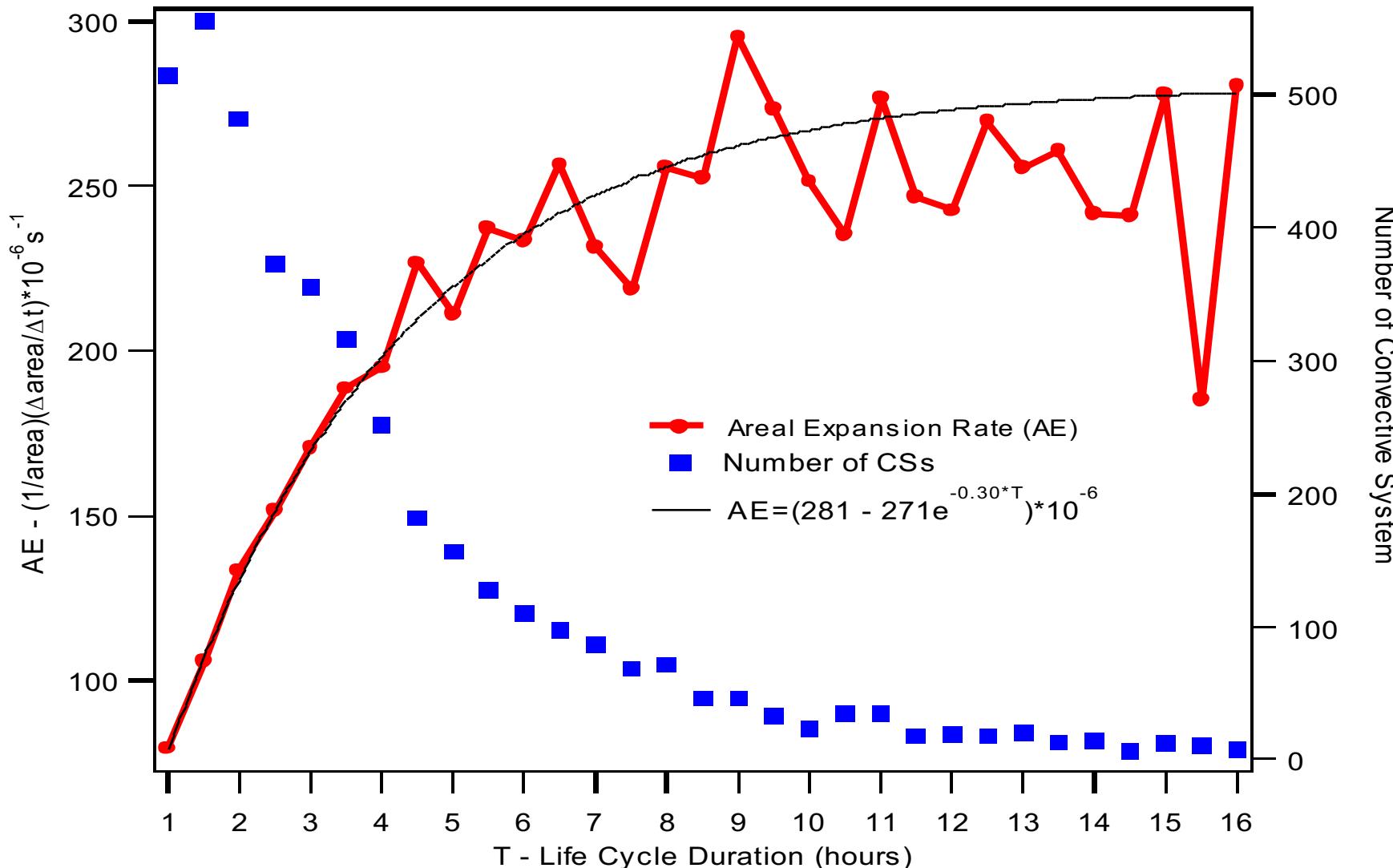




Schematic diagram of the convective system life cycle size evolution.



Normalized area expansion (10^{-6} s^{-1}) as a function of the convective system life duration (hours). The number of cases is also plotted (right axis).

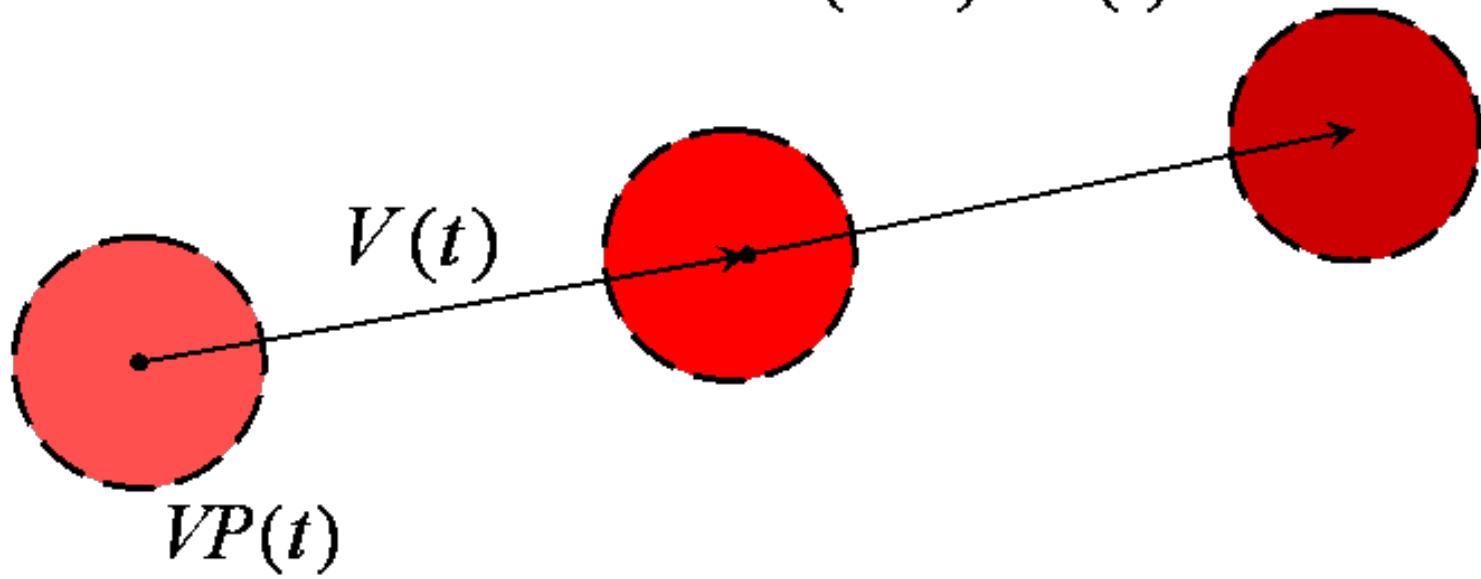


MCS Propagation

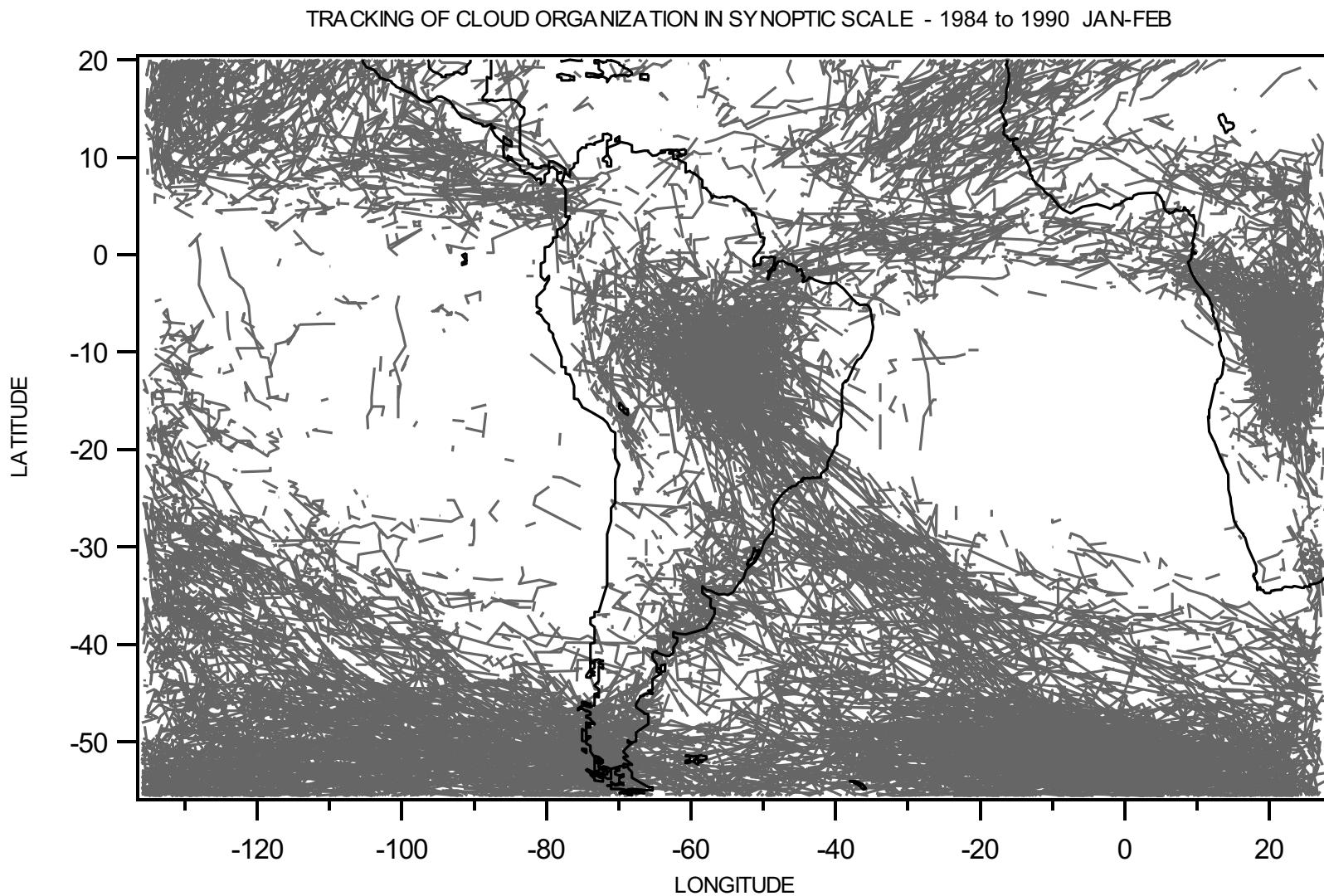


$t - \Delta t$ t $t + \Delta t$

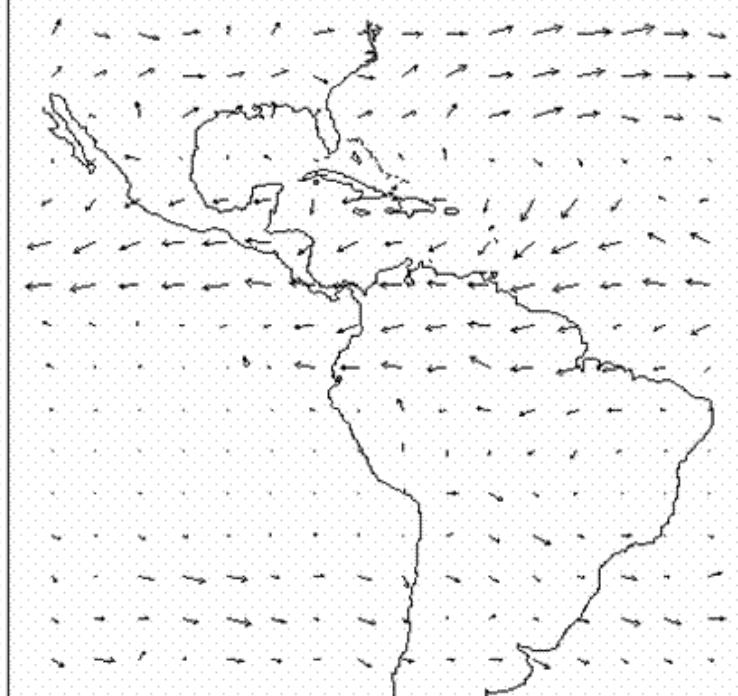
$$VE(t+1) = V(t)$$



Tracking of Convective Systems



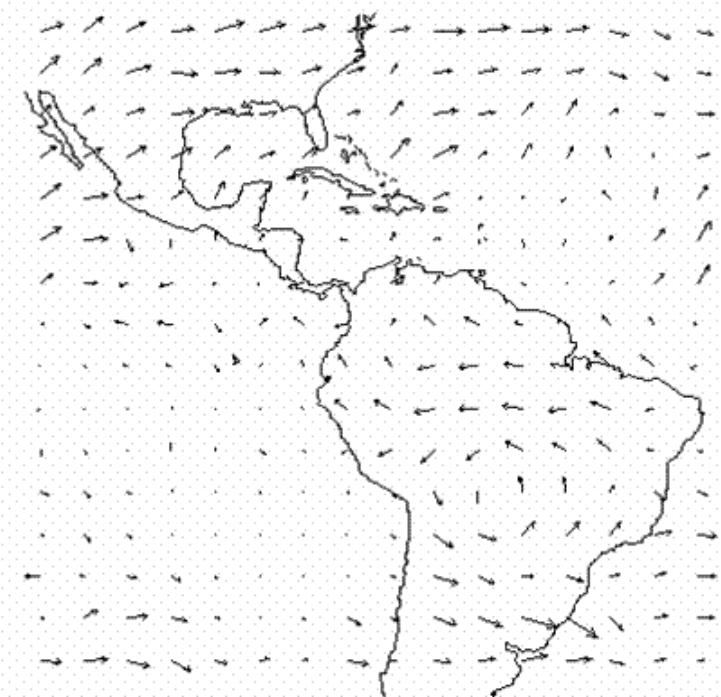
LIFE CYCLE DURATION AND PROPAGATION OF CS



SUMMER (JUN/JUL/AUG)

→20.0

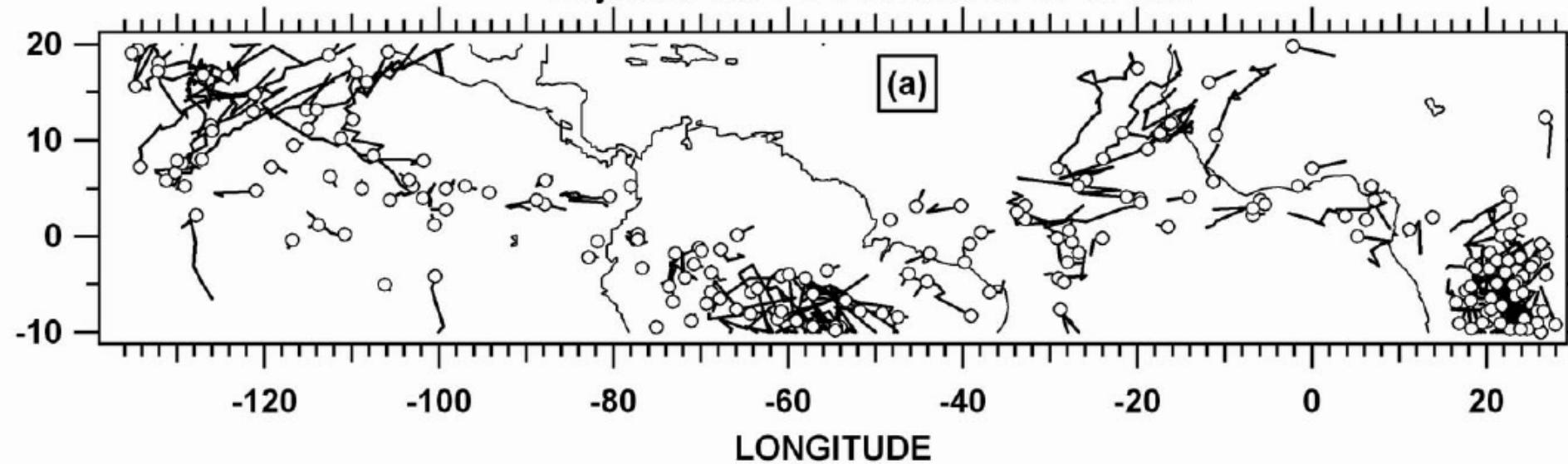
LIFE CYCLE DURATION AND PROPAGATION OF CS



WINTER (DEC/JAN/FEB)

→20.0

Trajetória das PC's em Jan e Fev de 1987



Trajetória das Pc' em Jun e Jul de 1987

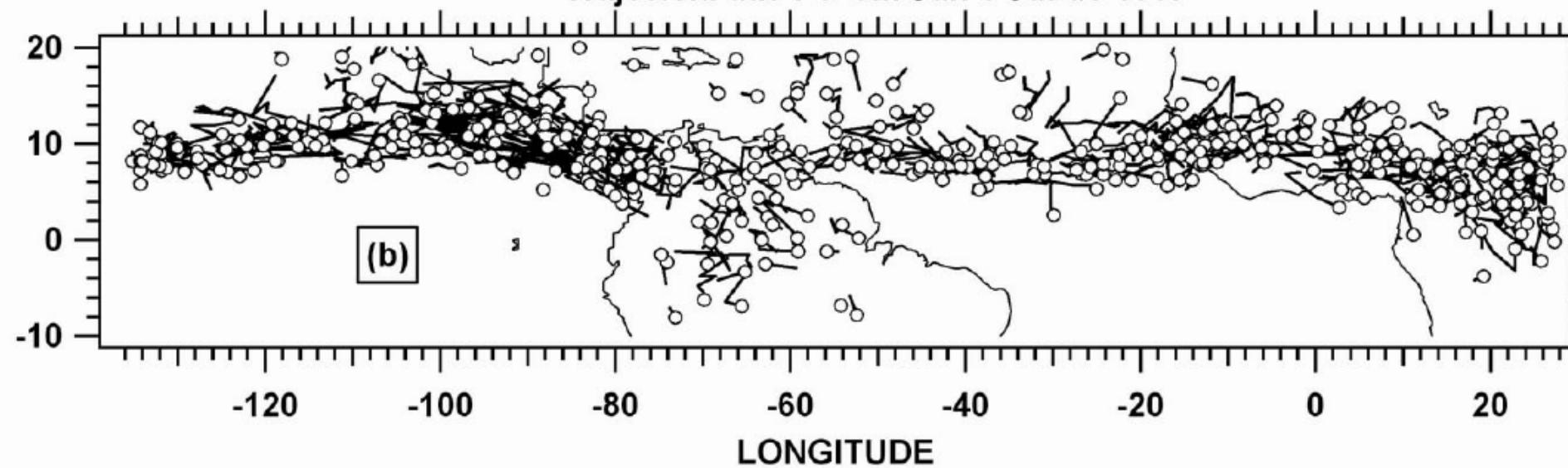


Figura 2: Trajetória das perturbações convectivas (PC) que ocorreram em janeiro e fevereiro de 1987 (a), e, as que ocorreram em junho e julho de 1987 (b), onde o circulo vazio marca a iniciação da PC.

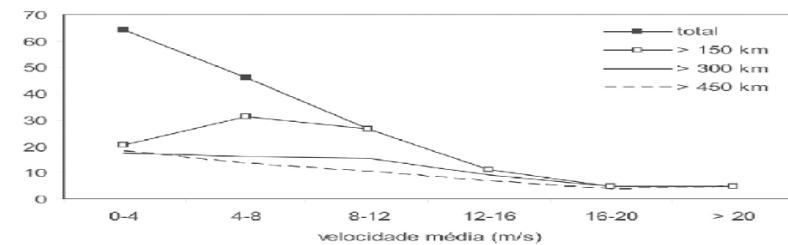
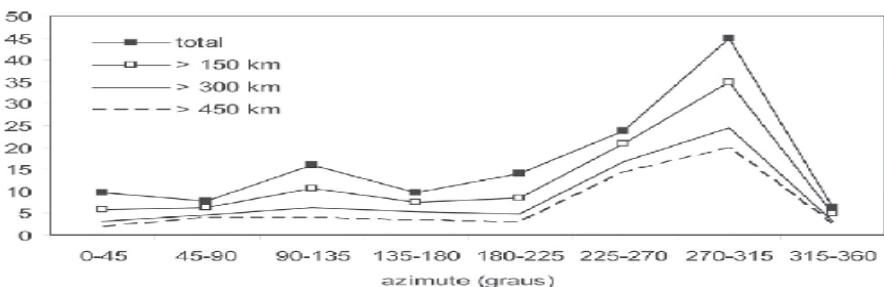


Figura 10 – Distribuição de seqüências não-pontuais (número de seqüências por ano) em função da velocidade média de propagação (deslocamento dividido pelo tempo de vida). Os resultados referem-se ao período de 1984 a 1998.

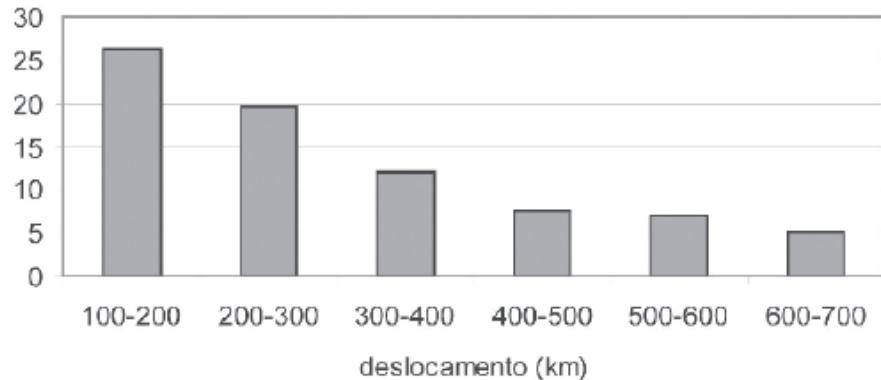


Figura 6 – Distribuição de seqüências não-pontuais (número de seqüências por ano) em função do deslocamento. Há 44 seqüências (por ano) com deslocamento entre 0 e 100 km, e 38 acima de 700 km (não mostrado). Os resultados referem-se ao período de 1984 a 1998.

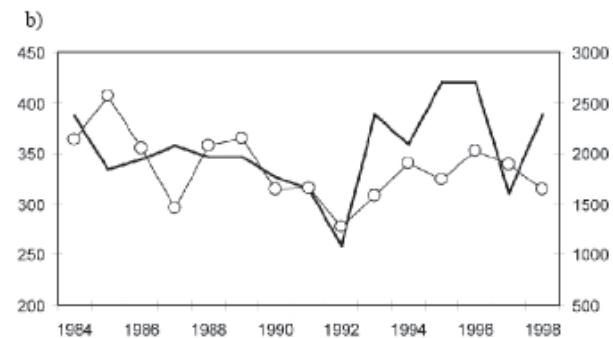
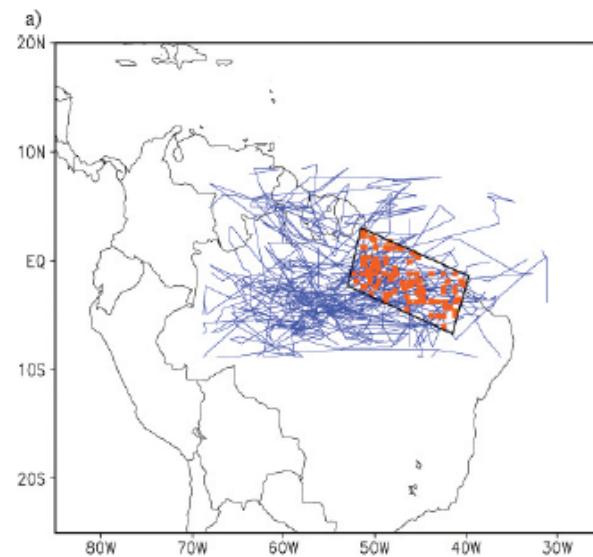
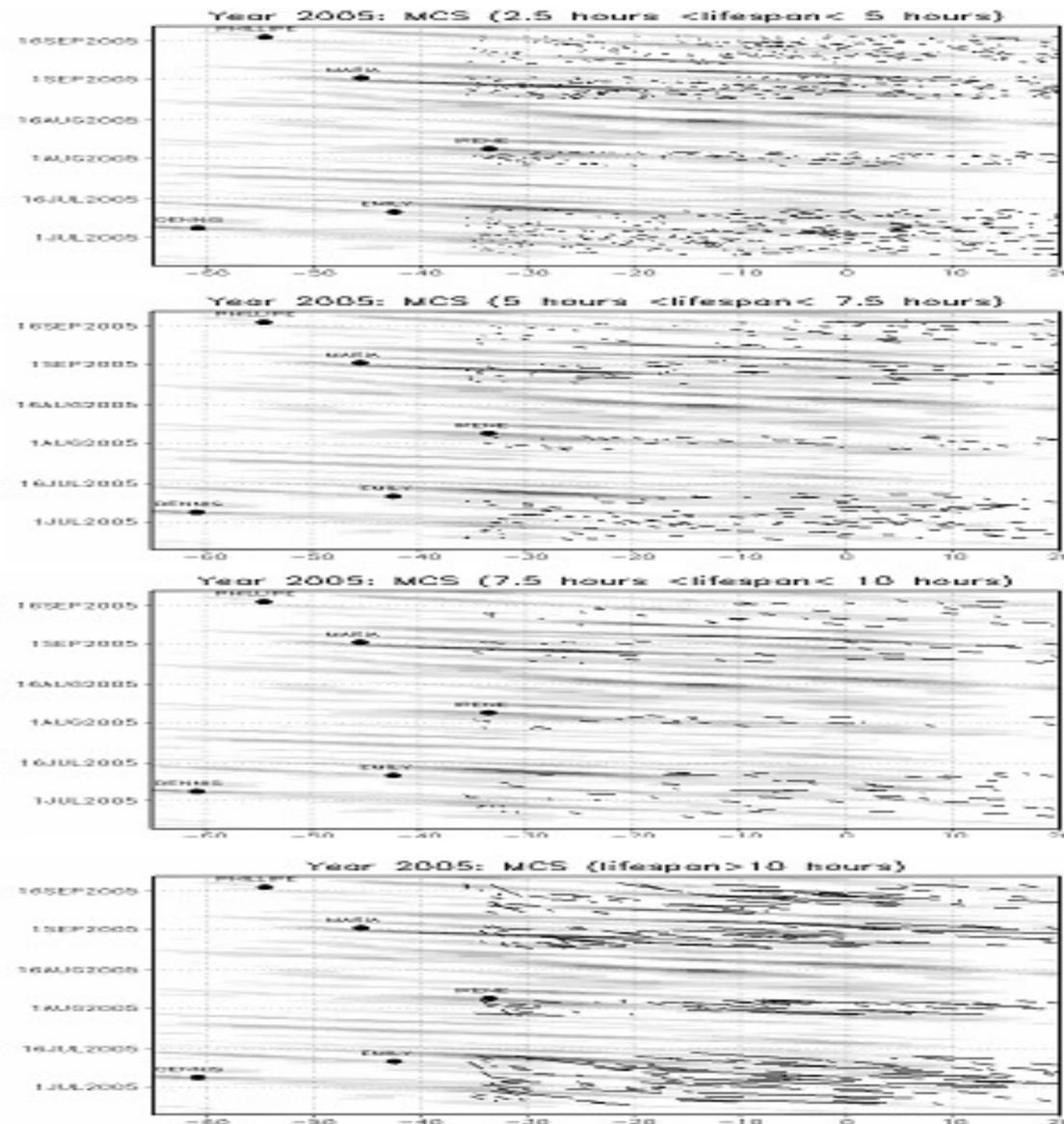
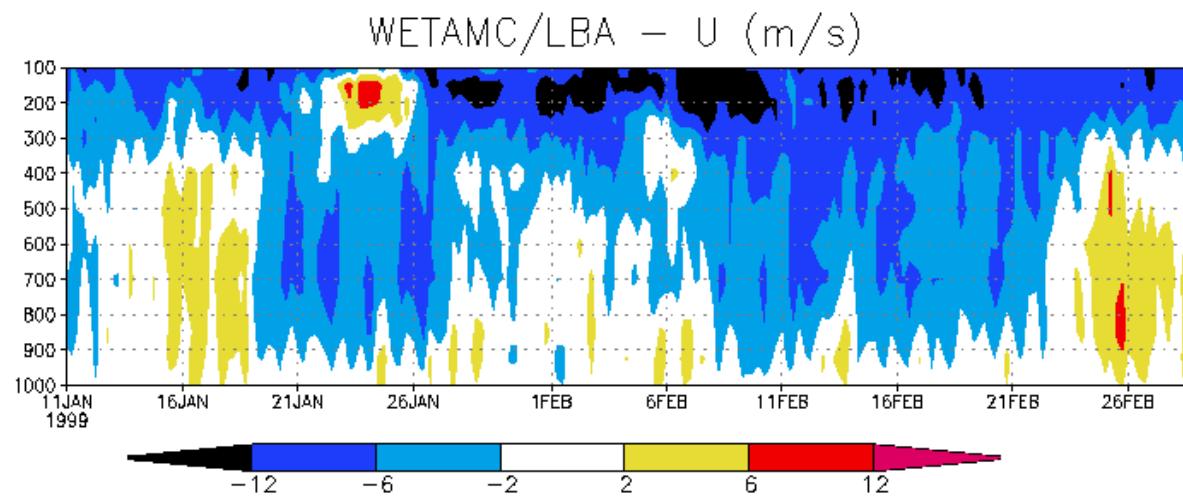


Figura 3 – (a) Trajetórias das seqüências de PC iniciadas na CNB em 1987 (358 seqüências no total). Os retângulos vermelhos indicam o local de iniciação; as linhas azuis, a trajetória. (b) Total anual de seqüências (linha com círculos, eixo das ordenadas à esquerda) e precipitação anual média em mm (linha sem marcadores, eixo das ordenadas à direita) nas áreas continentais da janela compreendida entre 7°S-5°N e 54°W-38°W (janela em linha tracejada na Figura 2) no período de 1984 a 1998. Os dados de precipitação provém de <http://climate.geog.udel.edu/climate>.

Easterly Waves – Hurricanes – MCS Trajectories

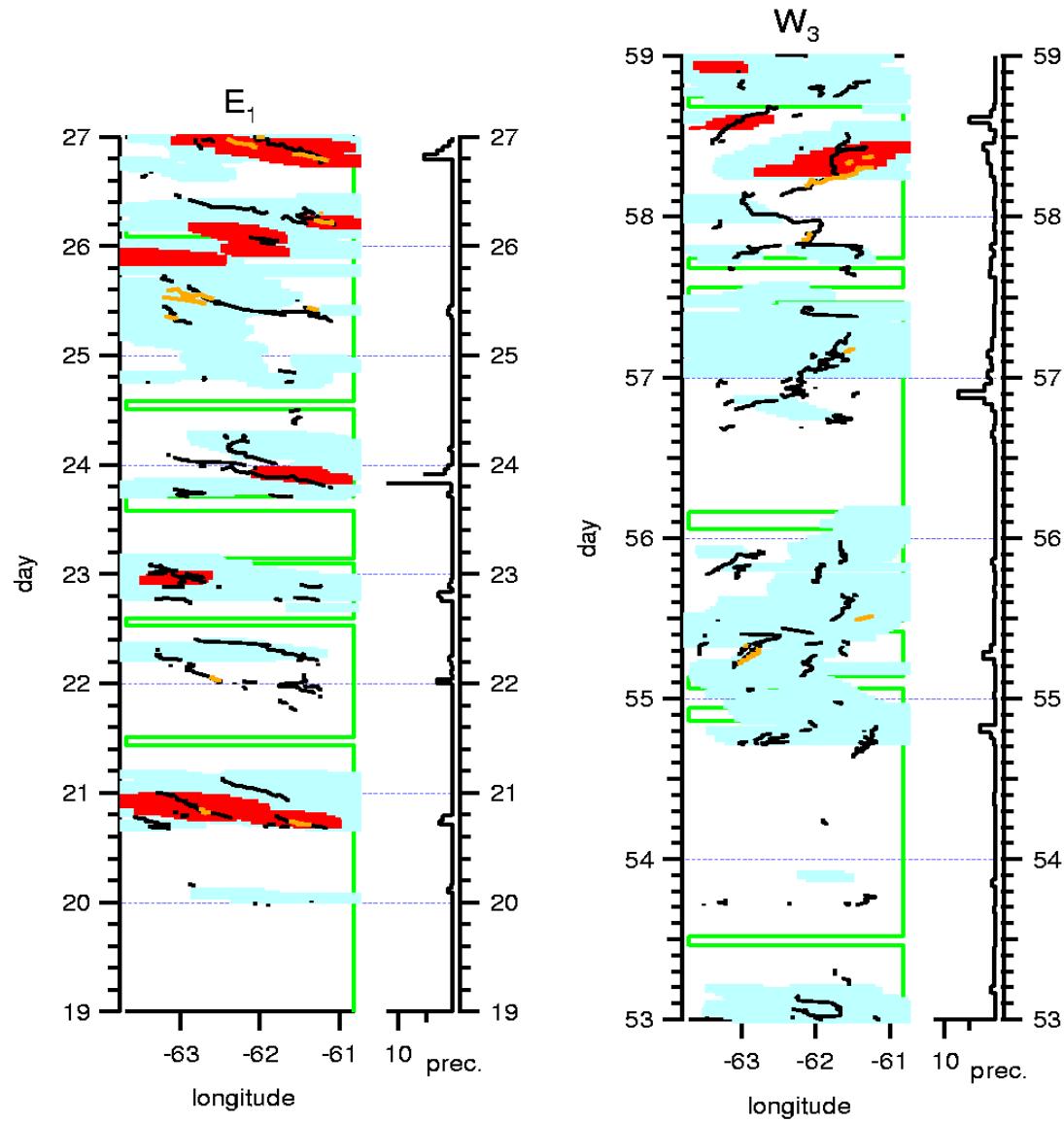
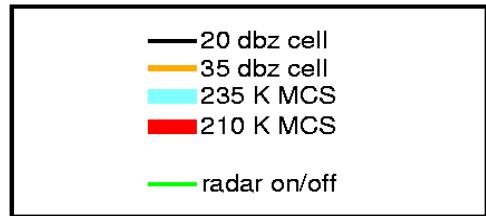




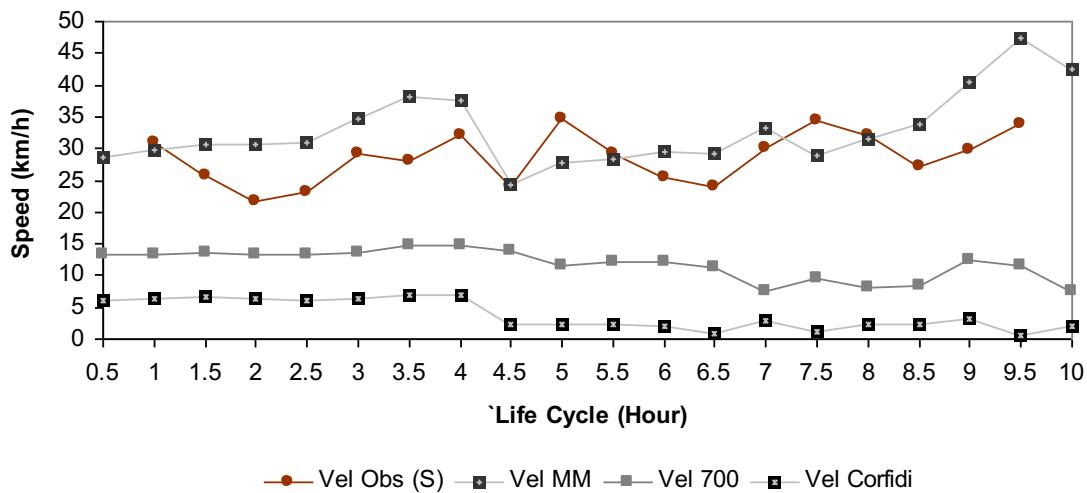
Easterly

Westerly

Radar/Satellite



Middle Latitude MCC



"*Squall line tropical*" de Moncrieff e Miller (1976):

$$c_m \approx U_m + 0,32\sqrt{CAPE}$$

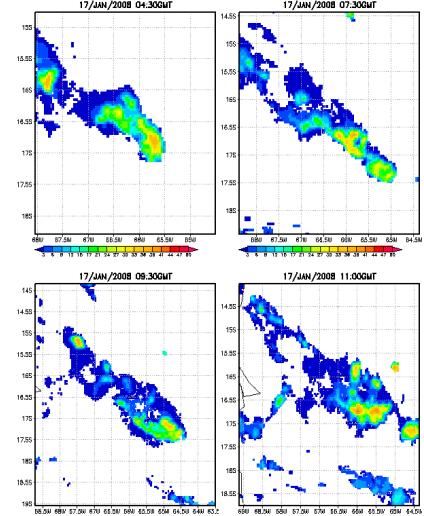
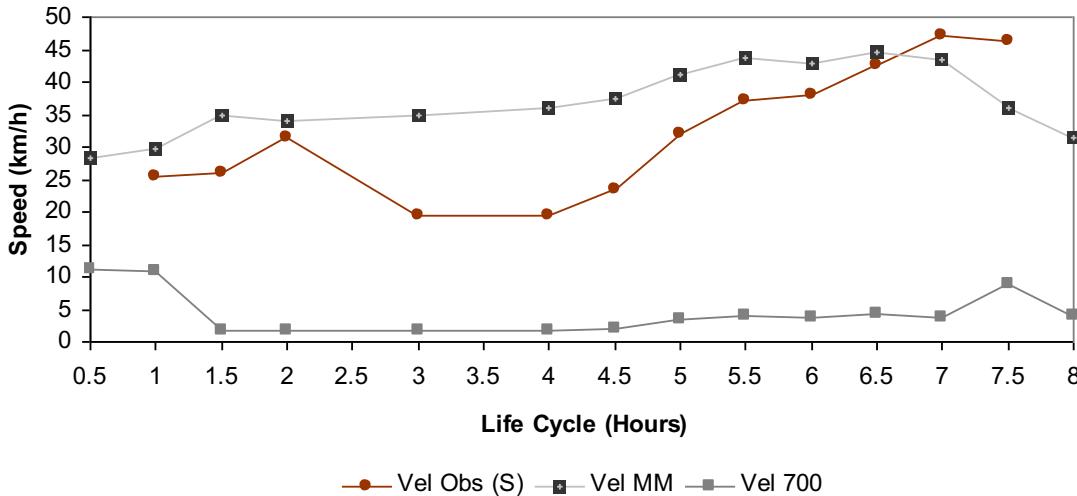
$$CAPE = \int_{-H/2}^{H/2} g\delta\phi_p dz$$

Modelo de Propagação do CCM de Corfidi et al. (1996):

$$V_{CC} = V_M - V_{JBN}$$

$$V_p = -V_{JBN} \quad V_M = \left[\frac{V_{850} + V_{700} + V_{500} + V_{300}}{4} \right]$$

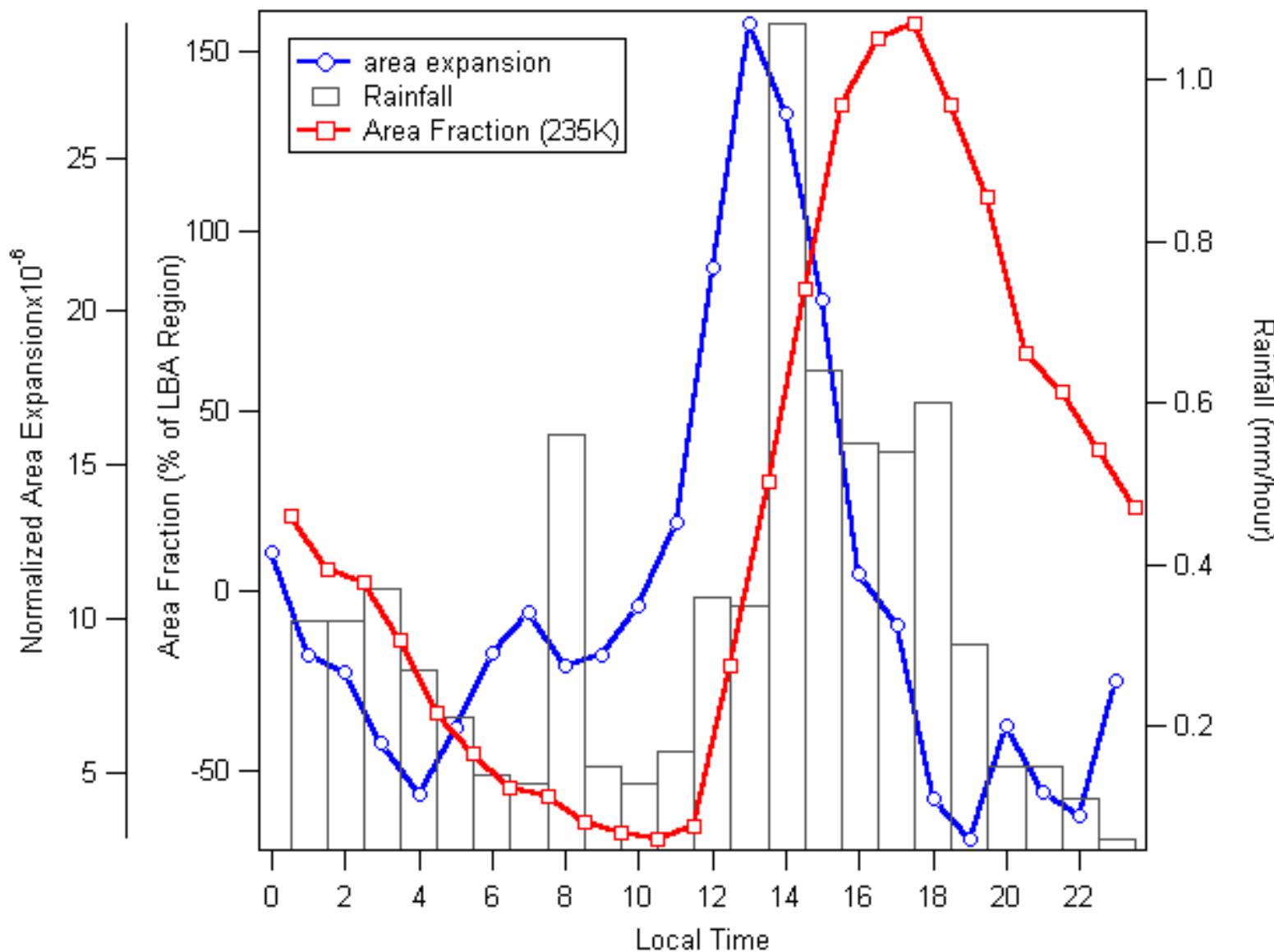
Tropical MCS

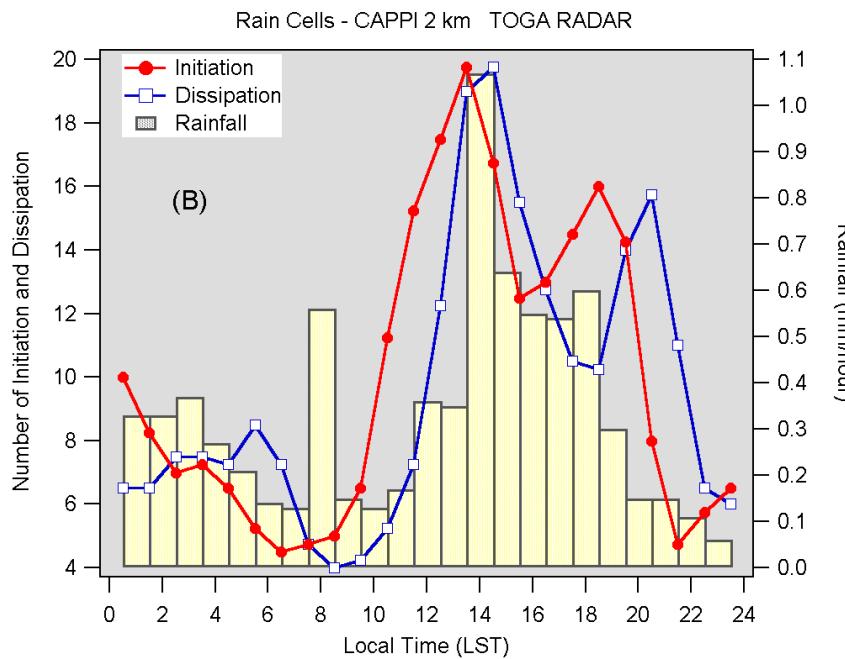
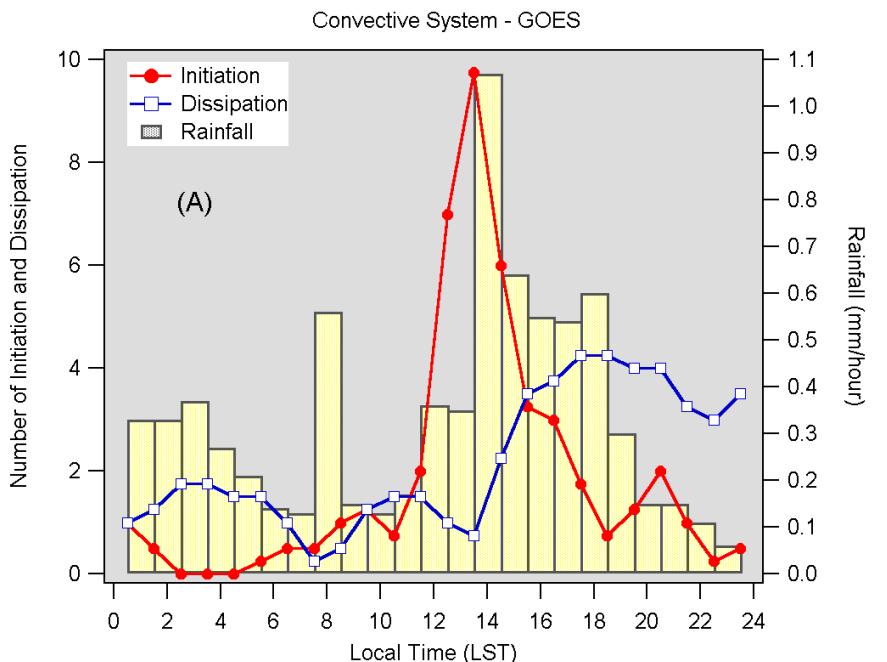


MCS and Precipitation

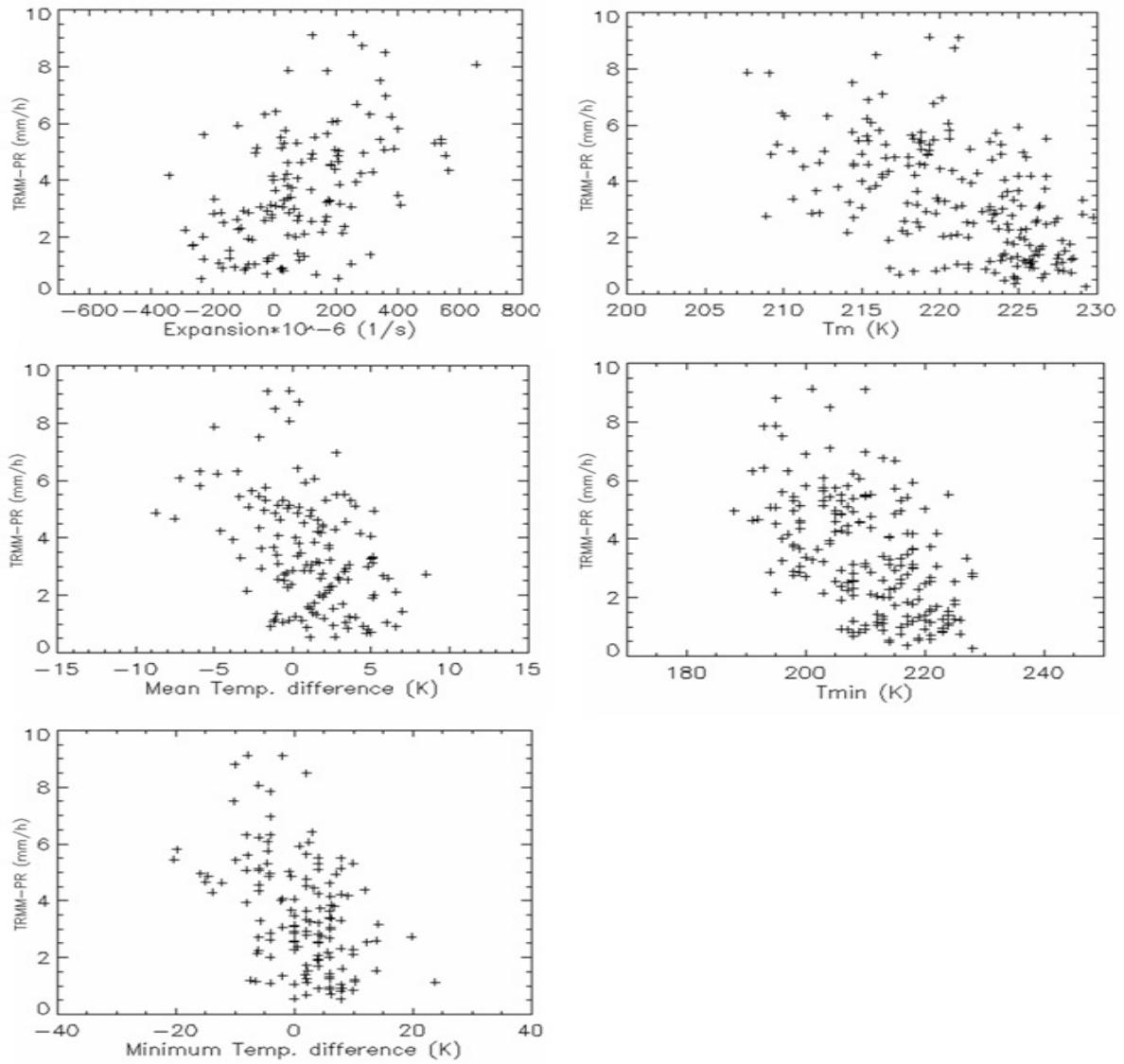
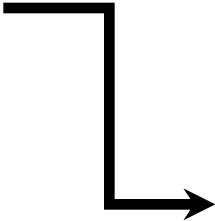


Hourly average area expansion, rainfall and area fraction of brightness temperature of 235K for WETAMC/LBA region.

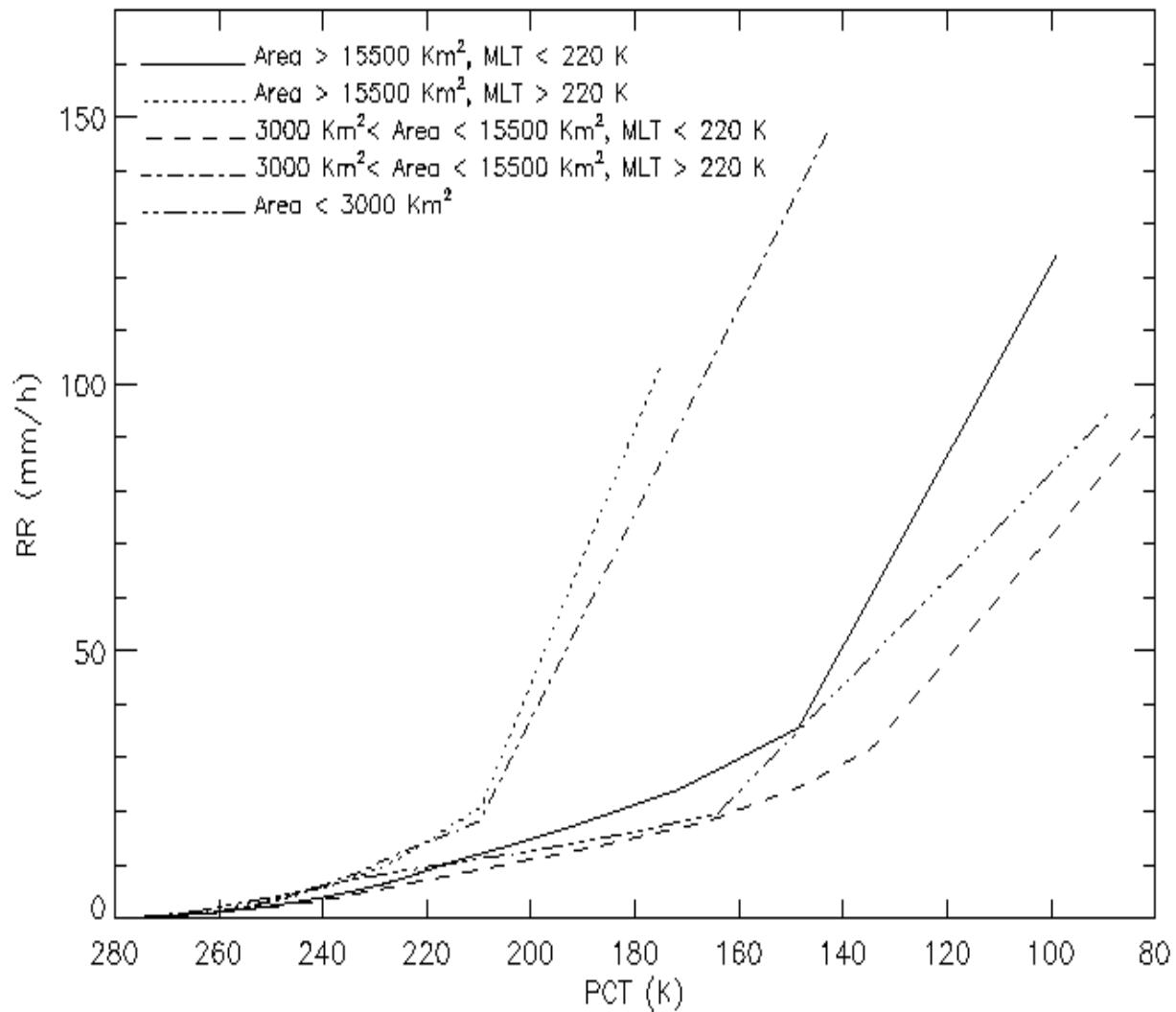




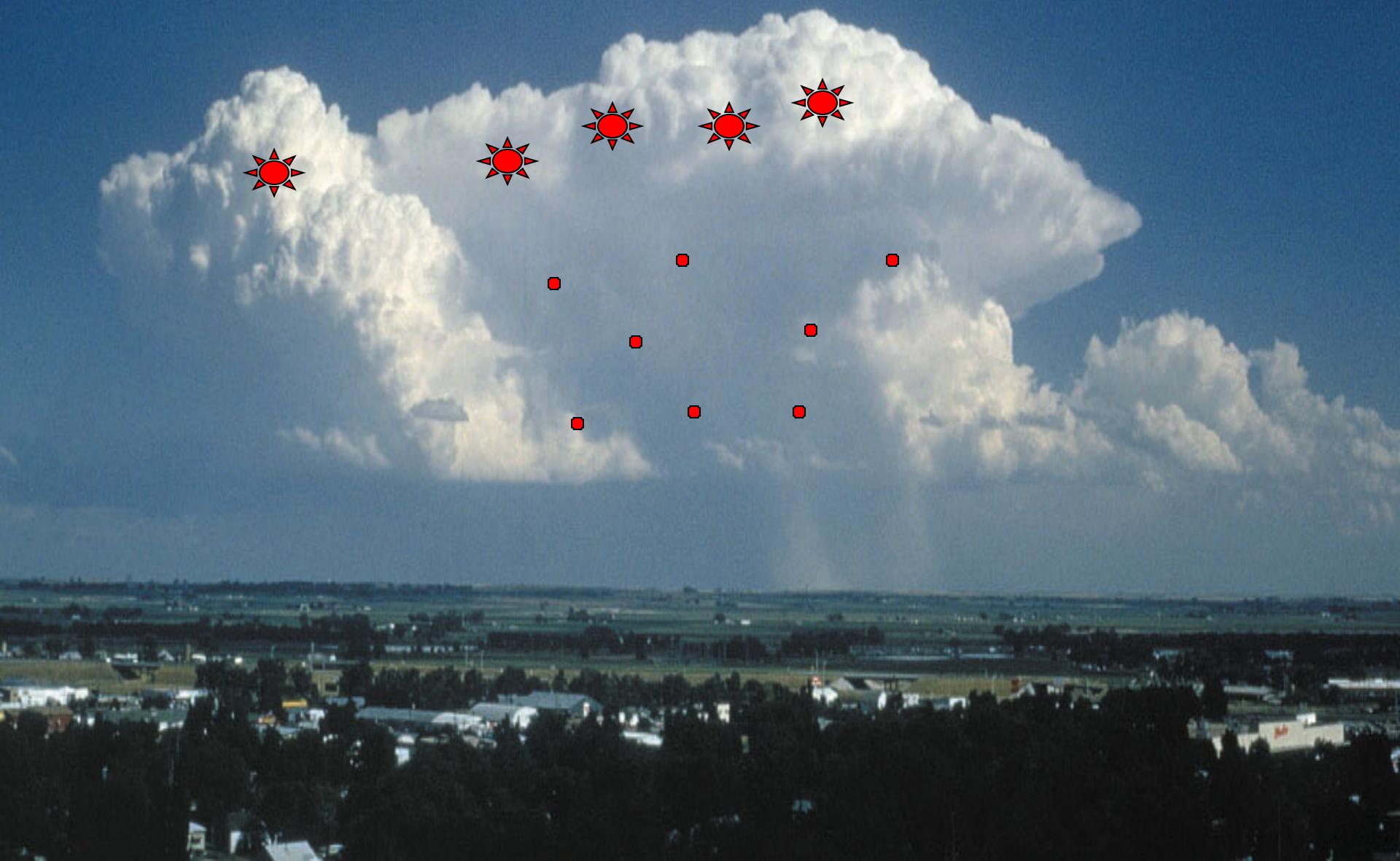
Rain/no Rain based in cloud classification

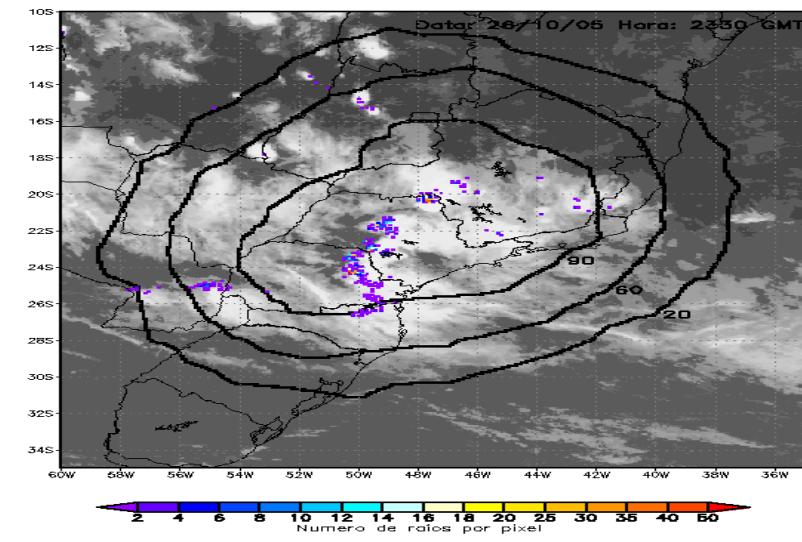
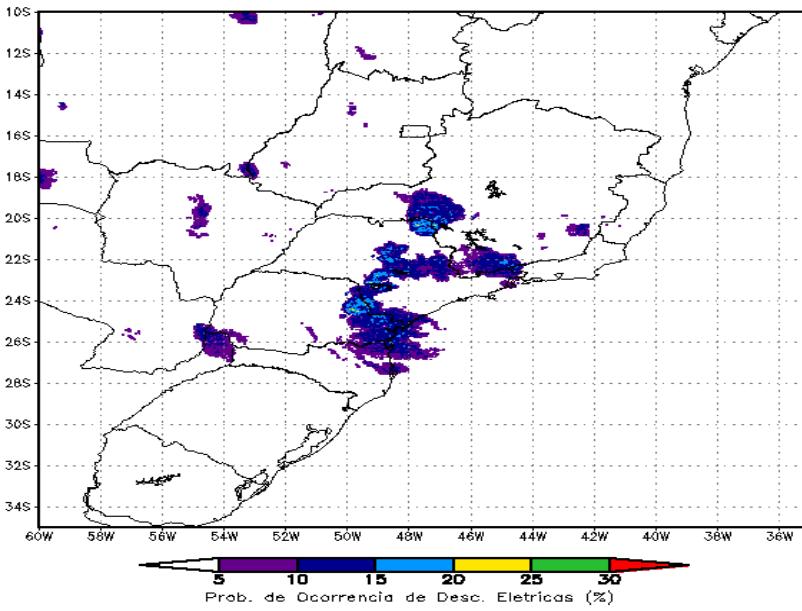


$$R_c = a_i^* \Delta E + b_i^* T_m + c_i^* \Delta T_m + d_i^* T_{min} + e_i^* \Delta T_{min} + f_i \quad (1)$$

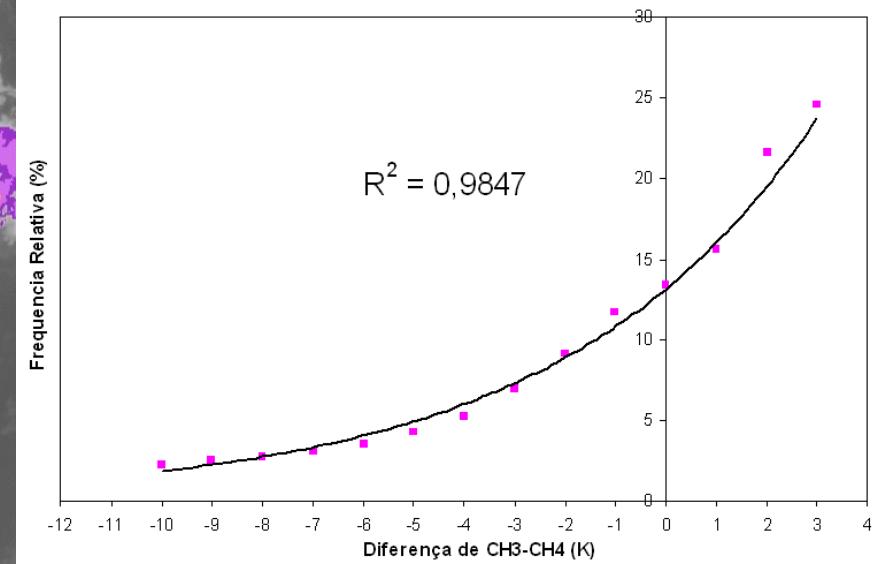
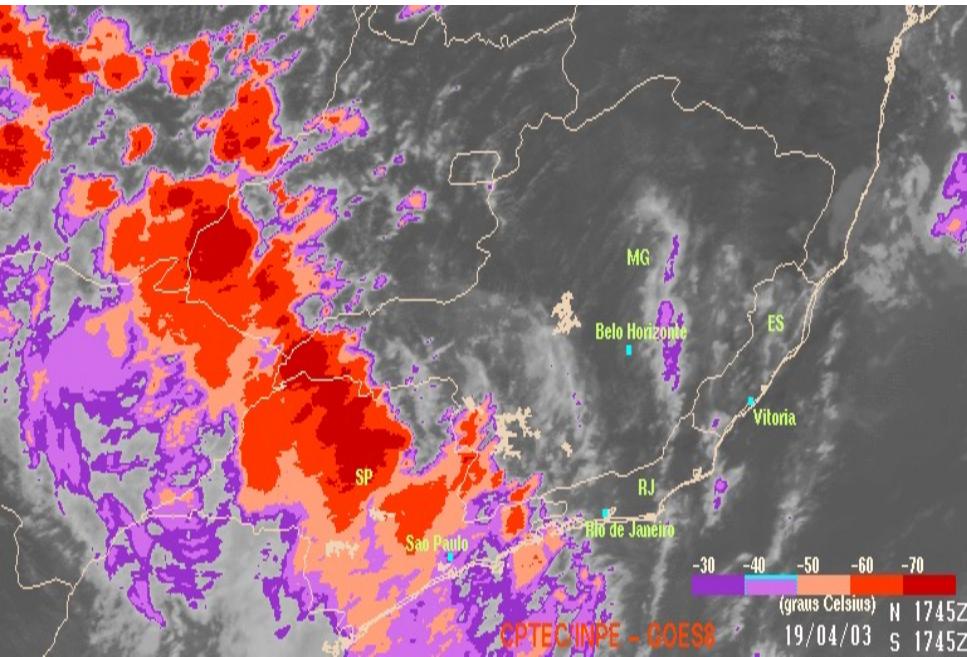


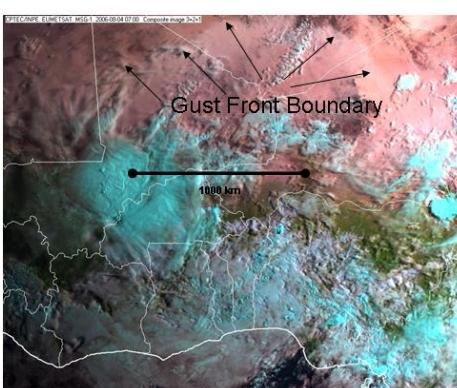
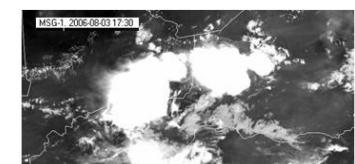
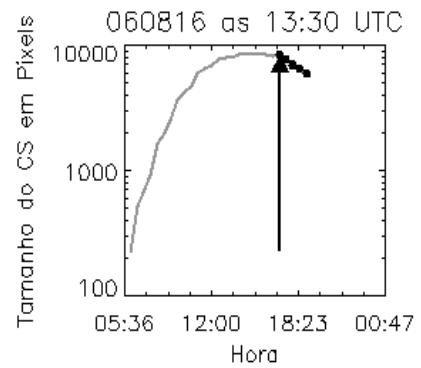
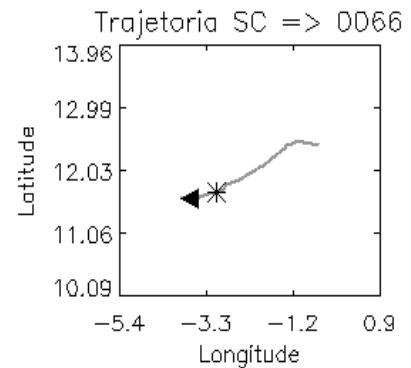
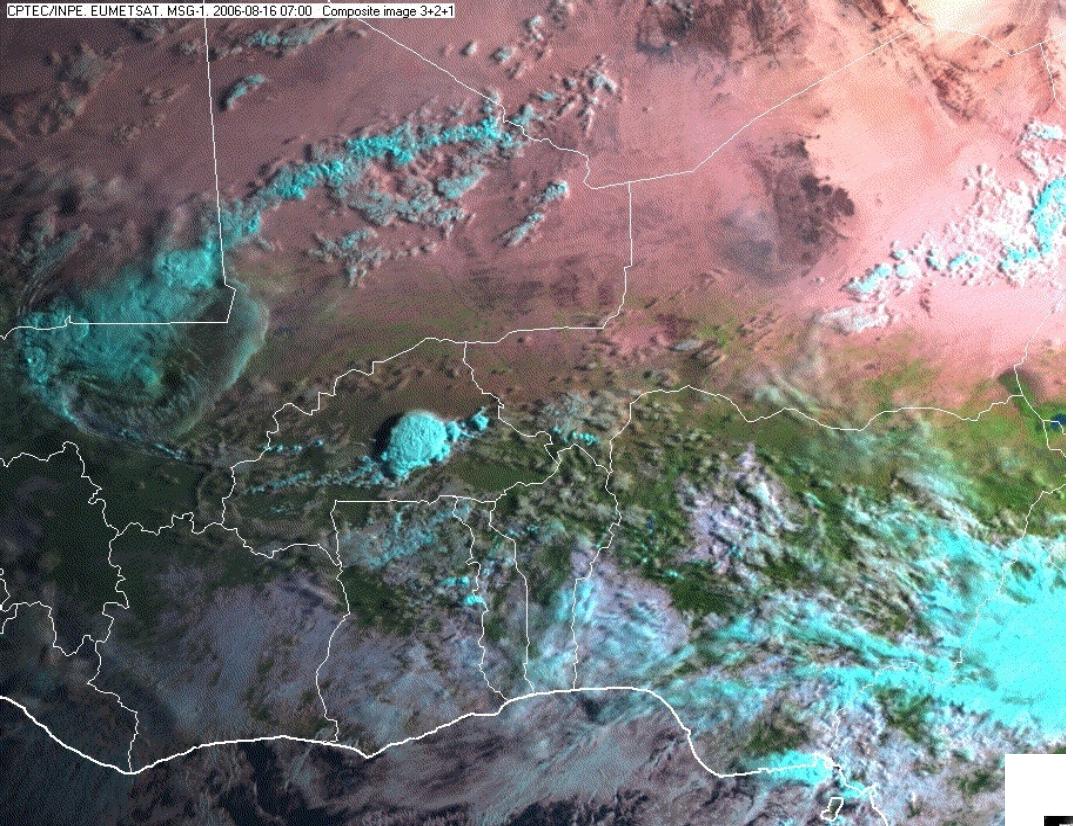
MCS and Microphysics Properties -> Information for the understand of cloud processes



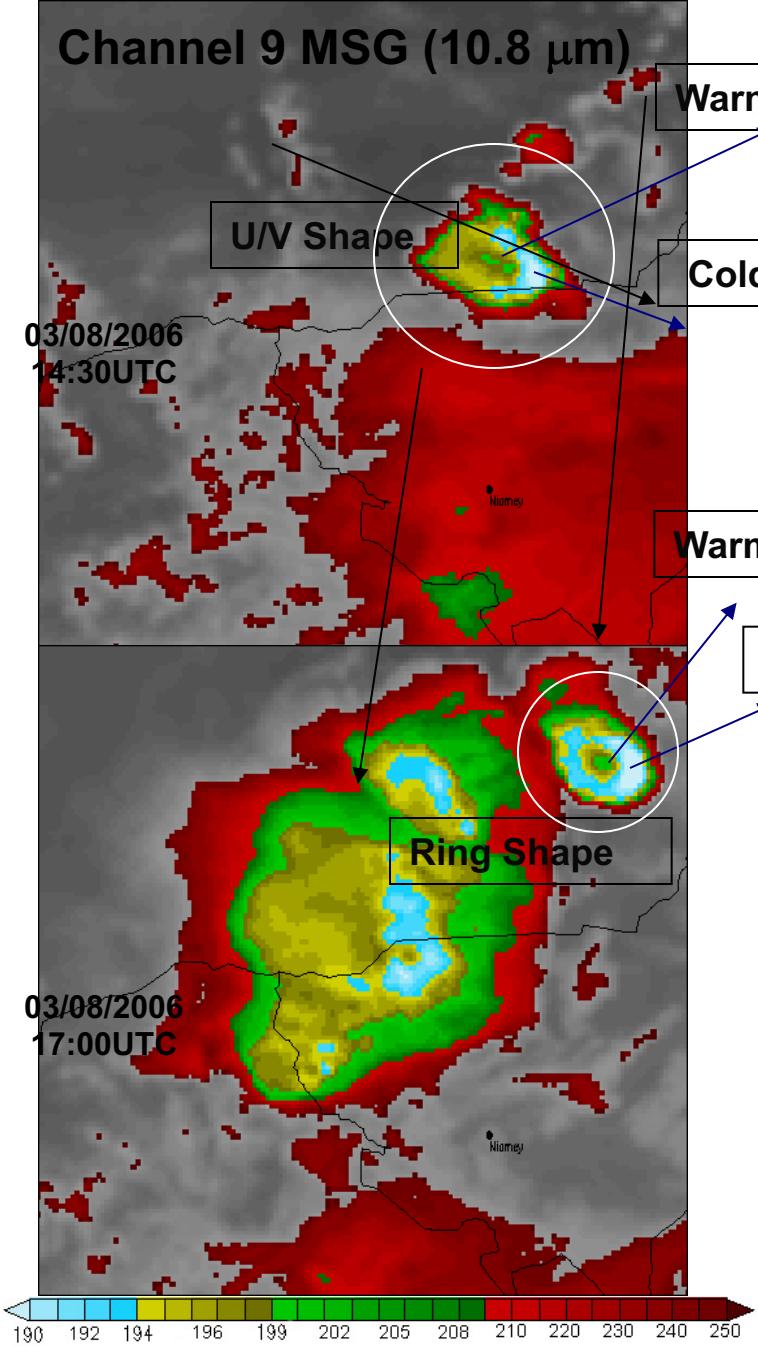


GOES-12 Channel 3 (WV) – Channel 4 (IR)

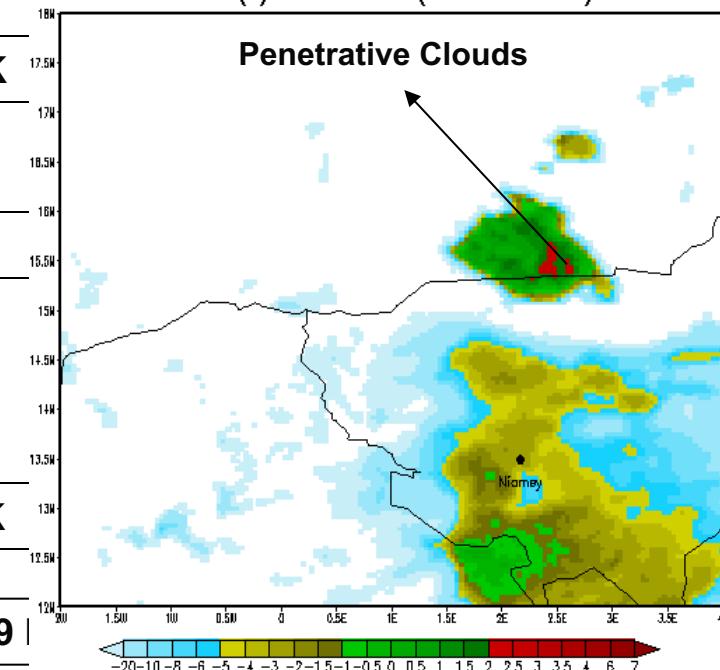




Channel 9 MSG (10.8 μ m)

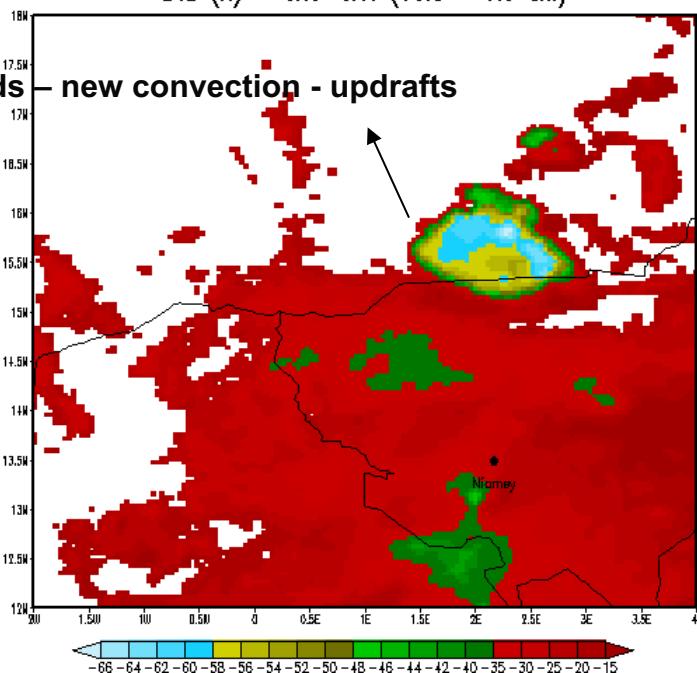


DTB (K) - CH5-CH9 (6.2 – 10.8 μ m)



DTB (K) - CH9-CH4 (10.8 – 3.9 μ m)

Very small ice clouds – new convection - updrafts





Thank you
Congratulation to the
ISCCP 25th Anniversary